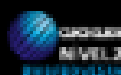




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 2T23/6M23



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado

IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS.....	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo.....	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	20
3.2. CELESC GERAÇÃO	27
3.2.1. Perfil da Empresa.....	27
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	29
3.2.3. Desempenho Operacional.....	40
3.3 . CONSOLIDADO.....	36
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	41
4.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental)	42
4.2 <i>Social</i> (Social)	45
4.3 <i>Governance</i> (Governança)	45
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS	46
6. RATING CORPORATIVO.....	47
7. ANEXOS	48
7.1 Demonstrações Financeiras.....	48
8. EVENTOS RELEVANTES	56

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA
R\$ 392,4 MM (2T23)
R\$ 818,6 MM (6M23)



Receita Operacional Líquida
R\$ 2,6 Bi (2T23)
R\$ 5,2 Bi (6M23)



Lucro Líquido
R\$ 215,0 MM (2T23)
R\$ 433,0 MM (6M23)



Investimento Consolidado
R\$ 339,9 MM (2T23)
R\$ 646,4 MM (6M23)



Reajuste Tarifário Anual
Efeito médio de 11,32%
(Ciclo 2022/2023)



Dívida Líquida Consolidada
R\$ 1.440,0 MM (6M23)



PMSO
R\$ 257,0 MM (2T23)
R\$ 495,4 MM (6M23)



Ações da Companhia
+ 21,75%(2T23)
+11,93% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	2º Trimestre			Acumulado 6M23		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.791	7.068	4,1%	13.964	14.391	3,1%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	171	181	5,9%	351	377	7,5%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	3.933	3.922	-0,3%	8.379	7.925	-5,4%
Receita Operacional Líquida	2.366	2.600	9,9%	5.043	5.207	3,3%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.064	2.291	11,0%	4.484	4.622	3,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.231)	(2.299)	3,1%	(4.534)	(4.570)	0,8%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(1.929)	(1.990)	3,2%	(3.974)	(3.985)	0,3%
EBITDA (IFRS)	221,4	392,4	77,3%	678,3	818,6	20,7%
Margem EBITDA (IFRS)	9,4%	15,1%		13,5%	15,7%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	10,7%	17,1%		15,1%	17,7%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	221,4	392,4	77,3%	678,3	818,6	20,7%
Margem EBITDA Ajustada	10,7%	17,1%		15,1%	17,7%	
Lucro Líquido (IFRS)	101,2	215,0	112%	361,0	433,0	19,9%
Margem Líquida (IFRS)	4,3%	8,3%		7,2%	8,3%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	4,9%	9,4%		8,1%	9,4%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	101,2	215,0	112%	361,0	433,0	19,9%
Margem Líquida Ajustada	10,7%	17,1%		15,1%	17,7%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	320,7	339,9	6,0%	596,0	646,4	8,5%

4,02 horas
DEC 6M23 – Abaixo limite Aneel, de **9,82 horas - 2023**

2,88 interrupções
FEC 6M23 Abaixo limite Aneel de **7,56 interrupções - 2023**

14.391 GWh
consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

↑ 3,1% no 6M23
em comparação com 6M22 Energia Faturada da Celesc D

7,18% no 2T23
Perdas totais - valor inferior ao registrado em 2022, que foi de 7,46%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

1.1 Celesc anuncia maior investimento da história: R\$ 4,5 bilhões até 2026

1.2 Celesc se mantém entre as cinco melhores distribuidoras do país

1.3 Celesc é destaque em aprovação do consumidor e satisfação geral na Pesquisa Abradee grande Clientes

1.4 Celesc anuncia a implantação de 500 km de rede trifásica em áreas rurais de SC

1.5 Diretoria da Celesc visita BID e Ministério de Planejamento e Orçamento

1.6 Governo do Estado de Santa Catarina e Celesc anunciam mais de R\$ 220 milhões em investimentos para a indústria

1.7 Celesc Geração recebe outorgas de uso da água para projetos de ampliação de duas usinas

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão ao final deste documento.
Página | 5

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Junho/2023

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,97%	O	0,00%	O	5,09%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	13,25%	P	15,34%	P	24,69%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	9,11%	T	9,16%	T	16,80%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O			11,97%	O
		0,00%	P			11,93%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T
23,03%	T						
11,95%	T						
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS	ECTE	DFESA	CASAN



Celesc
Distribuição S.A.

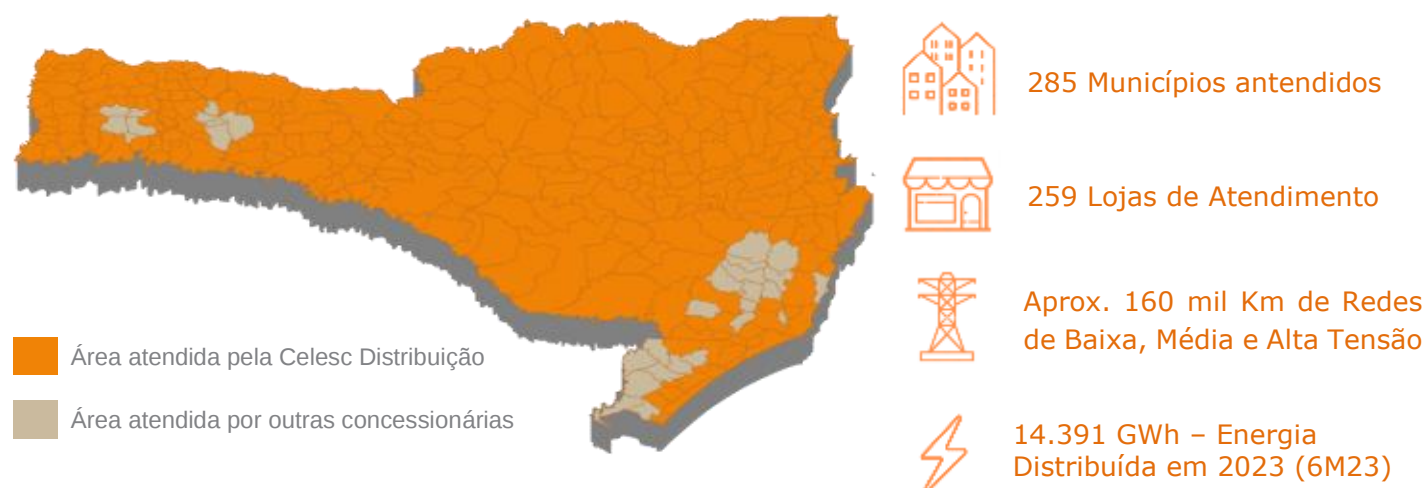
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

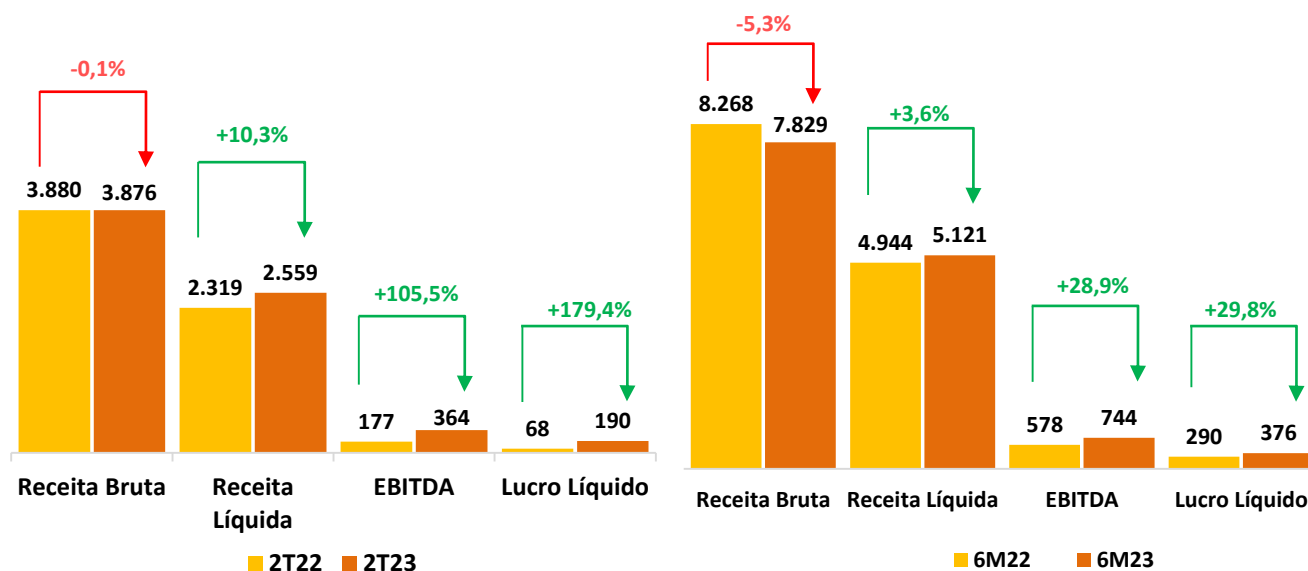
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 2T23 e 6M23.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Receita Operacional Bruta	3.880,2	3.875,8	-0,1%	8.267,9	7.829,4	-5,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.561,0)	(1.316,8)	-15,6%	(3.324,3)	(2.708,2)	18,5%
Receita Operacional Líquida	2.319,1	2.559,0	10,3%	4.943,6	5.121,3	3,6%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.017,2	2.249,9	11,5%	4.384,5	4.536,7	3,5%
Custos e Despesas Operacionais	(2.209,1)	(2.273,3)	-2,9%	(4.499,2)	(4.527,4)	-0,6%
Custos com Energia Elétrica	(1.536,0)	(1.592,5)	-3,7%	(3.216,7)	(3.209,0)	-0,2%
Despesas Operacionais	(673,0)	(680,8)	1,2%	(1.282,4)	(1.318,4)	2,8%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(1.907,1)	(1.964,3)	-3,0%	(3.940,0)	(3.942,8)	-0,1%
Resultado das Atividades	110,1	285,6	159,5%	444,5	593,9	33,6%
EBITDA	177,0	363,7	105,5%	577,5	744,3	28,9%
Margem EBITDA IFRS	7,6%	14,2%		11,7%	14,5%	
Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)	8,8%	16,2%		13,2%	16,4%	
Resultado Financeiro	(11,4)	(26,9)	-136,0%	(28,4)	(79,8)	-181,2%
LAIR	98,7	258,8	162,2%	416,1	514,1	23,5%
IR/CSLL	(30,5)	(68,3)	123,8%	(126,4)	(138,0)	9,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	68,2	190,5	179,4%	289,7	376,1	29,8%
Margem Líquida IFRS	2,9%	7,4%		5,9%	7,3%	
Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)	3,4%	8,5%		6,6%	8,3%	

O **gráfico 01** demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 2T22/2T23 e 6M22/6M23



Crescimento de 4,1% no 2T23 (3,1% no 6M23) em relação ao 2T22 (6M22) no consumo de energia.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Acréscimo de 10,3% no trimestre (2T23) e 3,6% em 2023 (6M23) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia..



EBITDA e o Lucro Líquido registraram R\$ 363,7 milhões no trimestre (R\$744,3 milhões ano) e R\$ 190,5 milhões (R\$376,1 milhões ano), respectivamente.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023).



Investimento na ordem de R\$ 323,9 milhões, valor 1,9% acima do realizado no segundo trimestre de 2022. No acumulado do 6M23 o investimento total totaliza R\$ 624,0 milhões, sendo 5,6% superior ao realizado no 6M22.

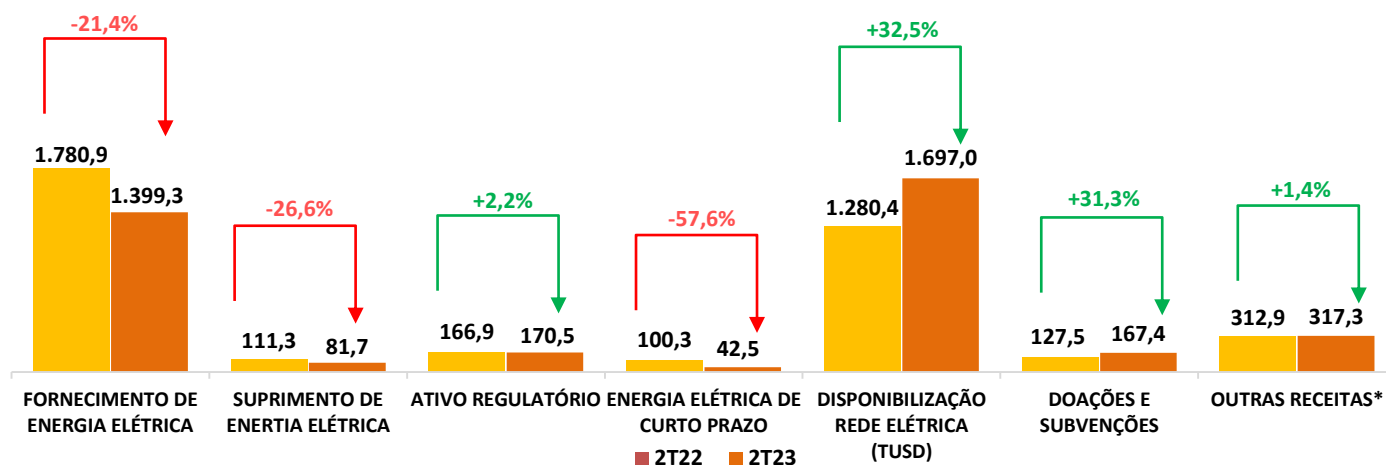


Aumento de 2,9% no trimestre (2T23) e 0,6% no ano (6M23) nos custos e despesas operacionais.

3.1.2.3. Receita

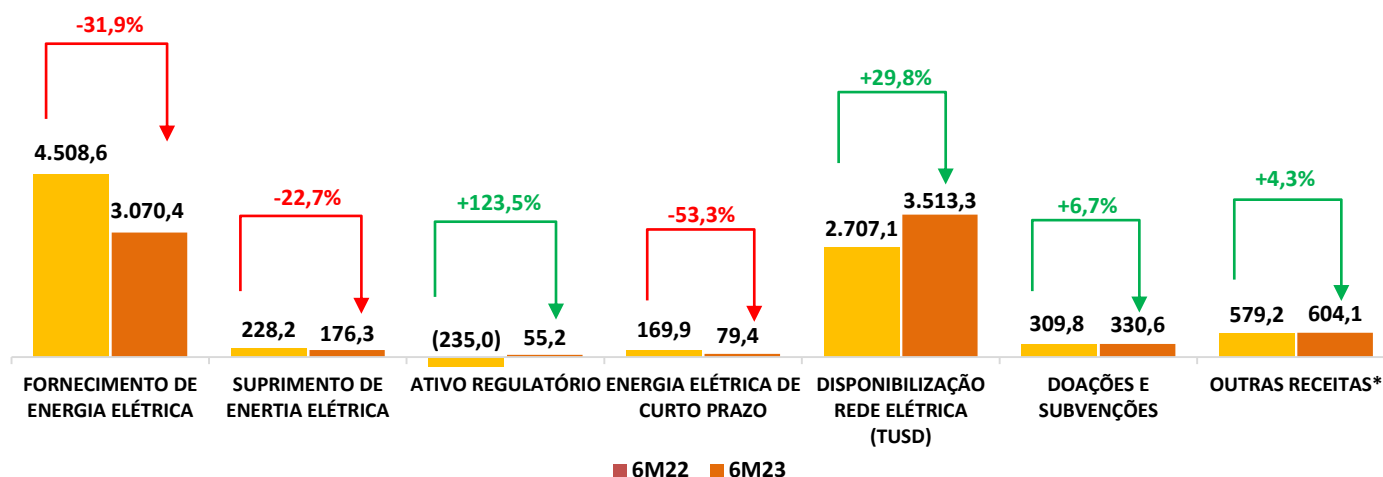
Os **gráficos 02 e 03**, abaixo, refletem a variação no trimestre das principais **rubricas que constituem a Receita Bruta**.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 2T22/2T23



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 6M22/6M23



Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Redução de 21,4% no trimestre e 31,9% no ano na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.399,3 milhões (R\$3.070,4 milhões no acumulado do ano);
- Aumento de 2,2% no trimestre e 123,5% no ano no **Ativo Regulatório**, totalizando R\$ 170,5 milhões no 2T23 e R\$ 55,2 milhões no 6M23 decorrente, fundamentalmente da constituição de CVA no período;
- A rubrica **Energia de Curto Prazo** apresentou **variação negativa de 57,6% no trimestre e 53,3% no acumulado de 2023**, somando R\$ 42,5 milhões no 2T23 e R\$ 79,4 milhões 6M23, consequência sobretudo da diminuição na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- **Ampliação de 32,5% no trimestre e 29,8% no ano da Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando R\$ 1.697,0 milhões e R\$ 3.513,3 milhões respectivamente, influenciado pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2022, bem como o crescimento de mercado observado no período;

- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 8,0 milhões no segundo trimestre de 2023 (R\$ 14,3 milhões em 2023) ante R\$ 4,8 milhões do segundo trimestre de 2022 (R\$ 12,9 milhões em 2022)**. Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo;
- Ainda, destacam-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica das distribuidoras.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os **gráficos 04 e 05**, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre e no acumulado do ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T22/2T23

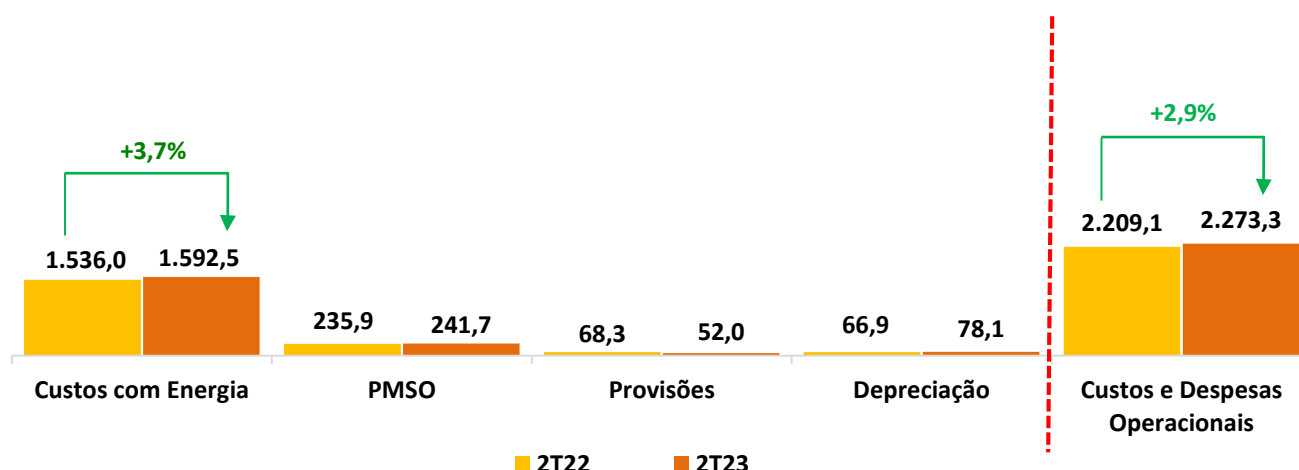
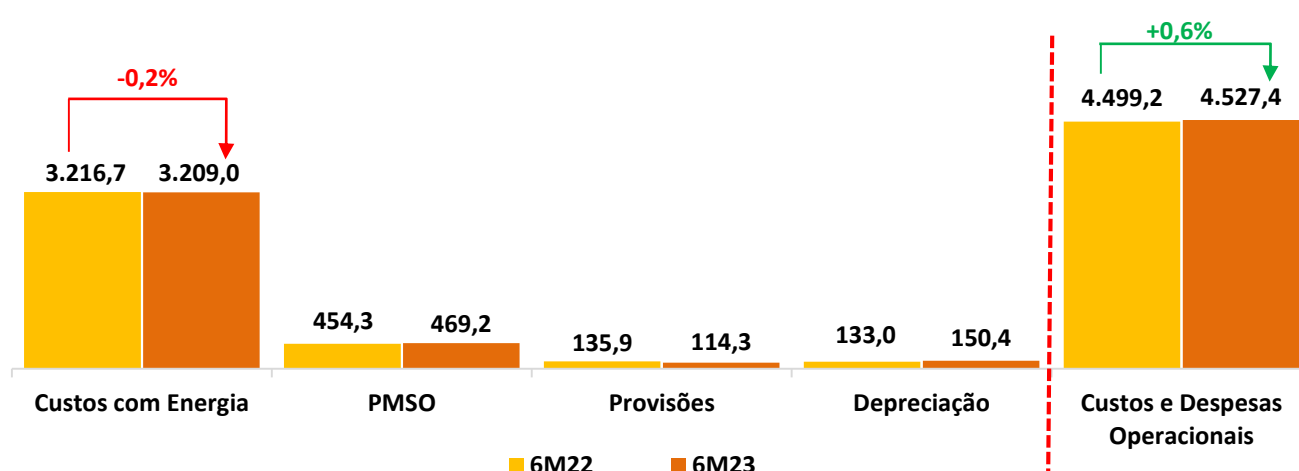
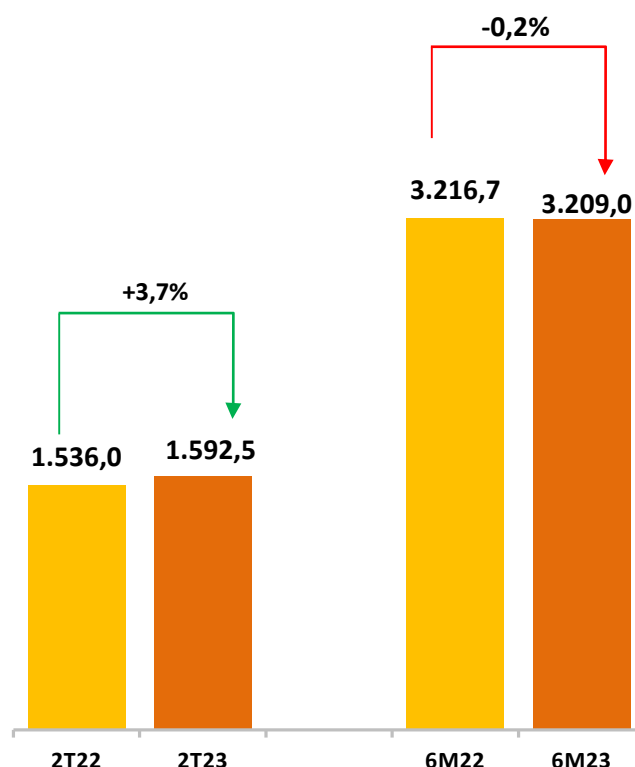


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M22/6M23



Já o **gráfico 06**, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre e no acumulado de 2023:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 2T22/6M23



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:

i) Redução de 13,2% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre e decréscimo de 24,3% na energia oriunda de Itaipu. Já a energia de origem Hidro apresentou elevação de 8,3% no período.

A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais no final de 2022;

ii) Acréscimo de 28,7% no trimestre (+2,7% ano) nos Encargos de uso da rede elétrica;

iii) Decréscimo de 3,7% no trimestre (-1,3% ano) na energia elétrica comprada para revenda;

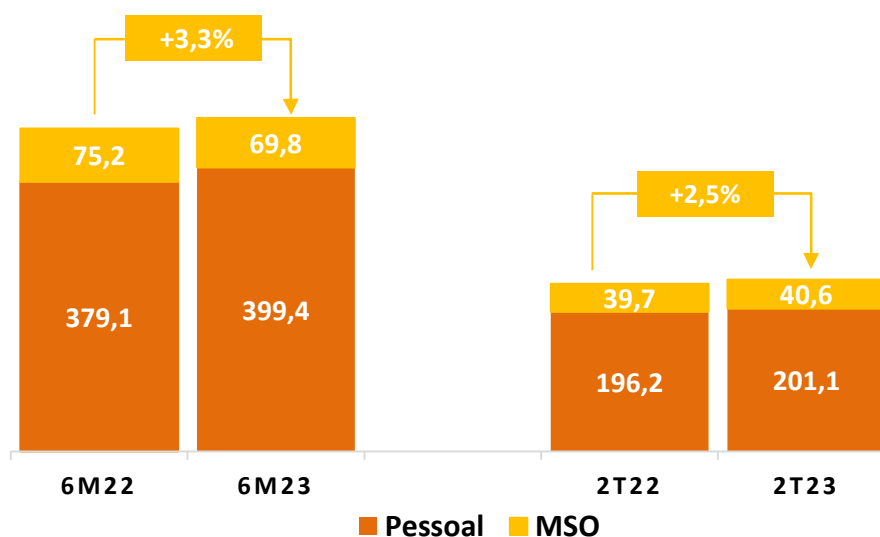
iv) O PROINFA somou o valor de R\$ 73,7 milhões no trimestre (R\$ 147,5 milhões em 6M23) ante R\$ 85,8 milhões no segundo trimestre de 2022 (R\$ 171,5 milhões no 6M22);

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre/ano foram:

- **Aumento de 2,5% nas despesas com Pessoal** neste segundo trimestre de 2023 (+5,3% ano) atingindo **R\$ 201,1 milhões (R\$ 399,4 milhões ano)**, sendo reflexo da elevação das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto (Laudo Atuarial) e dos Acordos Coletivos realizados em outubro de 2022.
- **Expansão de 2,4% nas despesas com MSO, atingindo R\$ 40,6 milhões (R\$69,8 milhões no ano)**. No período foi registrado aumento nas despesas com Material (+17,9% no trimestre e 13,5% ano), nas despesas com Serviço de Terceiros (+13,5% no 2T23 e +20,4% no 6M23) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida de R\$ 49,4 milhões no 2T22 (R\$ 93,7 milhões no 6M22) para R\$ 61,1 milhões no 2T23 (R\$ 131,6 milhões no 6M23). As principais variações são detalhadas abaixo:
 - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Aumento de R\$ 2,4 milhões nas despesas de Materiais (+R\$ 3,7 milhões ano), destacando: **(1)** Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 2,8 milhões no trimestre e R\$ 4,9 milhões ano); **(2)** Material de Conservação (R\$ 0,6 milhões no trimestre e R\$ 1,0 milhões ano); **(3)** Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 1,7 milhões no trimestre e R\$ 3,0 milhões ano); (ii) Acréscimo de R\$ 10,2 milhões nas despesas com Serviços de Terceiros (+13,5%) no trimestre e R\$ 28,8 milhões ano (+20,4%), evidenciando: **(1)** Serviços de Conservação e Manutenção de unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 6,2 milhões no trimestre e R\$ 12,3 milhões ano); **(2)** Manutenção em Linhas de Distribuição (R\$ 20,7 milhões no trimestre e R\$ 41,4 milhões ano); **(3)** Leitura de Medidores e Corte Religamento (R\$ 14,5 milhões no trimestre e R\$ 28,8 milhões ano); **(4)** Teleprocessamento (R\$ 2,8 milhões no trimestre e R\$ 6,5 milhões ano); **(5)** Manutenção de Software (R\$ 4,3 milhões no trimestre e R\$ 10,1 milhões ano); **(6)** Manutenção de Veículos (R\$ 3,8 milhões no trimestre e R\$ 7,1 milhões ano); **(7)** Fornecimento Combustível (R\$ 2,9 milhões no trimestre e R\$ 6,4 milhões ano); **(8)** Call Center (R\$ 5,4 milhões no trimestre e R\$ 10,3 milhões ano); (9) Serviços de Vigilância (R\$ 3,4 milhões no trimestre e R\$ 7,2 milhões ano); (10) Mão de Obra Pessoa Jurídica (R\$ 9,6 milhões no trimestre e R\$ 17,3 milhões ano).
 - Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 61,1 milhões (R\$ 131,6 milhões ano), destacando: (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 65,1 milhões no trimestre e R\$ 128,7 milhões ano; (ii) Taxa de Arrecadação, somando R\$ 7,6 milhões no trimestre e R\$ 15,7 milhões ano; (iii) Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 5,2 milhões no trimestre e R\$ 10,2 milhões ano; (iv) Convênios, totalizaram R\$ 20,5 milhões ano.

A tabela abaixo descreve o comparativo das **despesas com Pessoal** entre os períodos, refletindo **expansão de 2,5% no trimestre (5,3% ano)** devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Pessoal Total	(196,2)	(201,1)	2,5%	(379,1)	(399,4)	5,3%
Pessoal e Administradores	(169,3)	(165,8)	-2,1%	(323,4)	(330,5)	2,2%
Pessoal e Encargos	(162,5)	(158,5)	-2,4%	(309,7)	(315,8)	2,0%
Previdência Privada	(6,9)	(7,3)	5,6%	(13,7)	(14,7)	7,0%
Despesa Atuarial	(26,8)	(35,3)	31,6%	(55,7)	(68,9)	23,6%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 30 de junho de 2023, em comparação ao fechamento de 2022**, demonstrando redução de 2,7% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

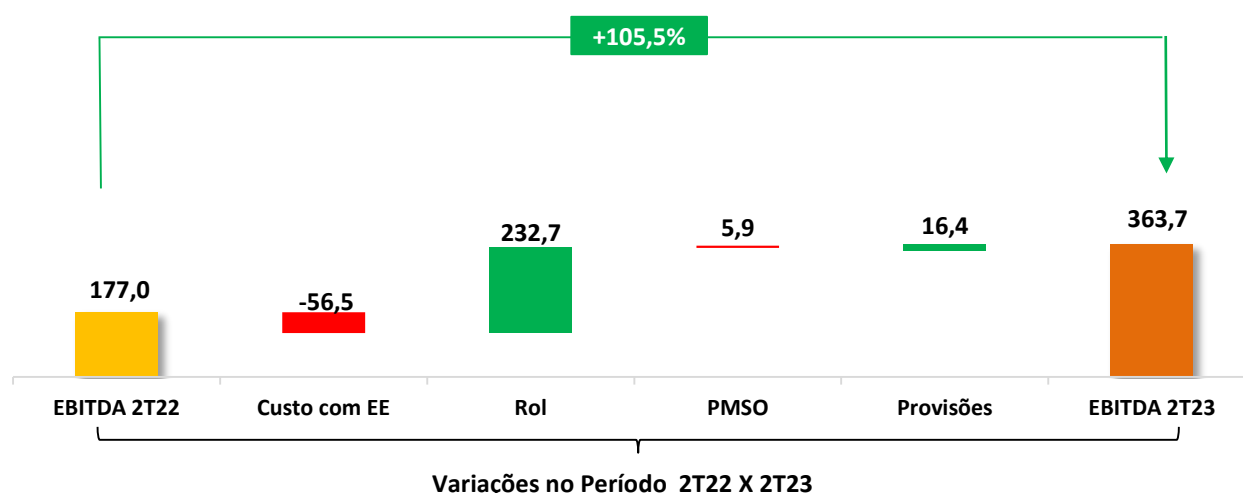
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 30 de Junho de 2023	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	740,7	690,5	-6,8%
Plano Misto + Plano Transitório	740,7	690,5	-6,8%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.161,4	1.161,0	0,0%
Plano de Saúde	1.107,0	1.106,5	0,0%
Outros Benefícios	54,0	54,5	0,1%
Total	1.902,2	1.851,5	-2,7%
Curto Prazo	242,2	243,0	0,3%
Longo Prazo	1.659,9	1.608,5	-3,1%

Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$52,0 milhões nesse trimestre (R\$ 114,3 milhões em 6M23), valor abaixo dos R\$ 68,3 milhões registrado no segundo trimestre de 2022 (R\$ 135,9 milhões em 6M22). As Provisões com PECLD totalizaram R\$ 24,7 milhões no trimestre (ante R\$ 25,3 milhões do 2T22) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram R\$ 59,4 milhões (ante os R\$ 45,6 milhões do 2T22). No 2T23, observou-se uma elevação da rubrica Reversões de Outras Provisões de R\$2,5 milhões do 2T22 para R\$ 32,2 milhões no 2T23 (R\$ 9,4 milhões no 6M22 para R\$ 38,9 milhões no 6M23).

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

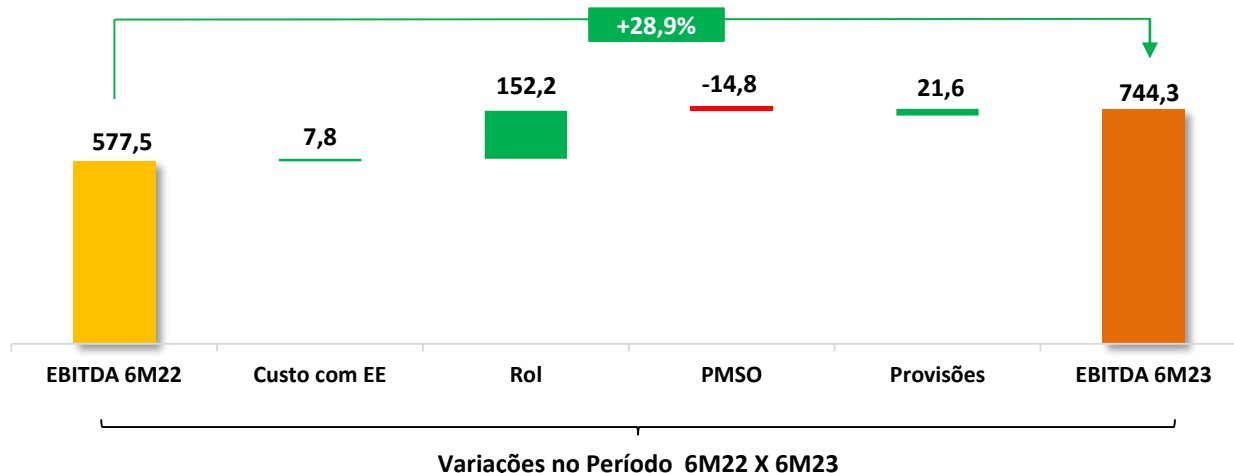
Demonstra-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 2T23 e 6M23:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 2T23 (R\$ milhões)



No segundo trimestre de 2023, o **EBITDA da Celesc Distribuição apresentou aumento de 105,5% (+R\$ 186,7 milhões) registrando R\$ 363,7 milhões**. No acumulado de 2023 a **Companhia ostenta crescimento de 28,9% (+R\$ 166,7 milhões), somando R\$ 744,3 milhões**.

Gráfico 09 – Formação do EBITDA 6M23 (R\$ milhões)



Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao 2T22 com impacto de R\$ 145,1 milhões no trimestre (R\$ 117,6 milhões no ano); **(ii)** impacto positivo com a **Redução das Perdas** comparativamente ao 2T22/6M22; **(iii) Incremento de Outras receitas** com efeito positivo de R\$11 milhões no trimestre (R\$ 39 milhões no acumulado do ano).

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$26,9 milhões no segundo trimestre do ano (R\$79,8 milhões ano), sendo obtido pelos resultados de: R\$131,6 milhões de Receita Financeira (R\$418,7 milhões ano) e R\$158,5 milhões de Despesa Financeira (R\$498,5 milhões ano).

No tocante a Receita Financeira, foi de R\$ 131,6 milhões, alta de 2,8% (+R\$ 3,5 milhões) no trimestre e R\$ 418,7 milhões no acumulado de 2023, incremento de 84,1% (+191,2 milhões), destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, diminuição percentual de 28,3% e 14,8% no acumulado de 2023, registrando R\$ 24 milhões no trimestre (R\$ 45,3 milhões ano); (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 32,0 milhões no trimestre (R\$ 20,4 milhões de acréscimos moratórios e R\$

11,6 milhões de juros) e R\$ 58,1 milhões no ano (R\$ 37,9 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 20,2 milhões de juros) ; (iii) Variações Monetárias, diminuição de 18,8% no trimestre (R\$ 12,6 milhões) e 27,2% ano (R\$ 20,7 milhões) e; (iv) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 40,2 milhões no trimestre e R\$ 246,6 milhões ano, sendo que nesta rubrica são incluídas: as multas, os descontos de fornecedores e os juros de depósitos vinculados.

As Despesas Financeiras somaram R\$ 158,5 milhões no trimestre (R\$ 498,5 milhões ano), aumento de 13,6% (+R\$ 19,0 milhões) em relação ao período comparativo do 2T22 e 94,8% (+R\$ 242,6 milhões) relativamente ao 6M22. Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 71,7 milhões no trimestre (R\$ 144,6 milhões ano) decorrentes de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 25,1 milhões no 2T23 e R\$ 48,7 milhões ano) e de seu principal indexador (taxa CDI); 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 6,3 milhões trimestre (R\$ 14,2 milhões ano); 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 36,9 milhões neste segundo trimestre (R\$ 47,9 milhões acumulado de 2023); 4) Encargos de Mútuo, efeito de R\$ 3,1 milhões trimestre (R\$ 6,2 milhões ano); (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 17,6 milhões no trimestre e (R\$ 37,7 milhões ano); (iii) Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 27,6 milhões trimestre (R\$ 49,6 milhões ano); (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 2,6 milhões (R\$ 6,7 milhões ano); (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 38,9 milhões neste trimestre e R\$ 259,8 milhões ano, englobando taxas, comissões e outras despesas financeiras.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foi lançado na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referente a atualização do crédito do PIS/COFINS** realizada pela área tributária da Companhia. Frisa-se, também, que este valor foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado da Companhia.

Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados e tem afetado as despesas financeiras, principalmente nas rubricas Encargos de Dívidas e o Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, neste segundo trimestre de 2023, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 136,0% (+R\$ 15,5 milhões), registrando R\$ 26,9 milhões negativos, devido aos fatores já abordados acima.

Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	110,1	285,6	159,5%	444,5	593,9	33,6%
Margem das Atividades (%)	4,7%	11,2%		9,0%	11,6%	
EBITDA	177,0	363,7	105,5%	577,5	744,3	28,9%
Margem EBITDA (%)	7,6%	14,2%		11,7%	14,5%	
Resultado Financeiro	(11,4)	(26,9)	136,0%	(28,4)	(79,8)	181,2%
Receita Financeira	128,1	131,6	2,8%	227,5	418,7	84,1%
Despesa Financeira	(139,4)	(158,5)	13,6%	(255,8)	(498,5)	94,8%
LAIR	98,7	258,8	162,2%	416,1	514,1	23,5%
IR e CSLL	0,0	(45,2)	-	(131,3)	(94,3)	-28,2%
IR e CSLL Diferidos	(30,5)	(23,1)	-24,3%	5,0	(43,6)	-980,7%
Lucro Líquido	68,2	190,5	179,4%	289,7	376,1	29,8%
Margem Líquida (%)	2,9%	7,4%		5,9%	7,3%	

Por fim, o Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 190,5 milhões (R\$ 376,1 milhões ano), valor 179,4% (+R\$ 122,3 milhões) superior ao realizado no segundo trimestre de 2022. Já no ano, o incremento foi de 29,8% (+R\$ 86,4 milhões) assinalando R\$ 376,1 milhões em 2023 ante R\$ 289,7 milhões de 2022. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA acrescendo-se do resultado financeiro (negativo em R\$ 26,9 milhões no 2T23 e R\$ 79,8 milhões 6M23) e IR/CSLL.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 2T23 (R\$ milhões)

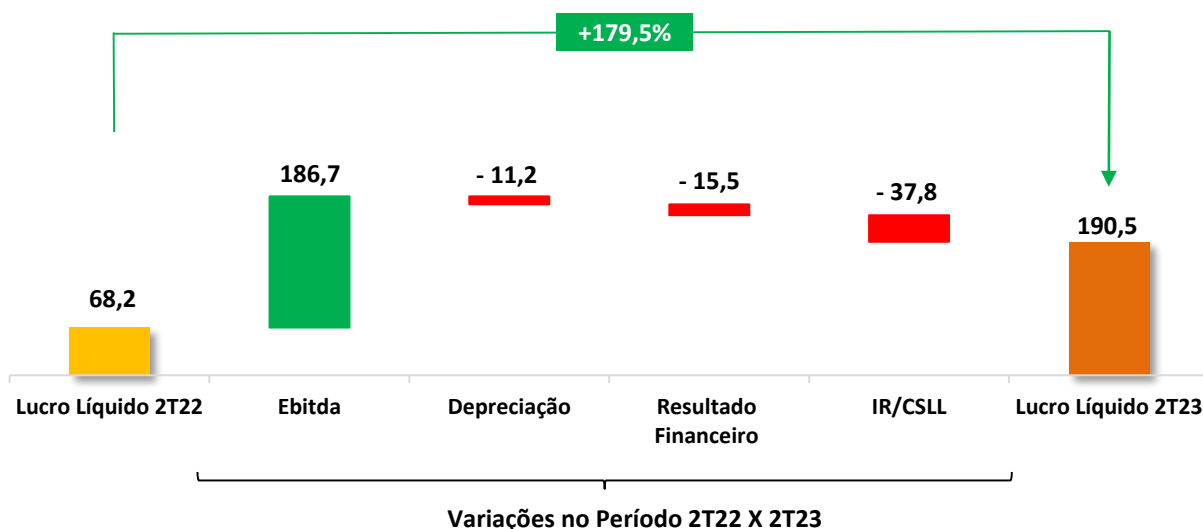
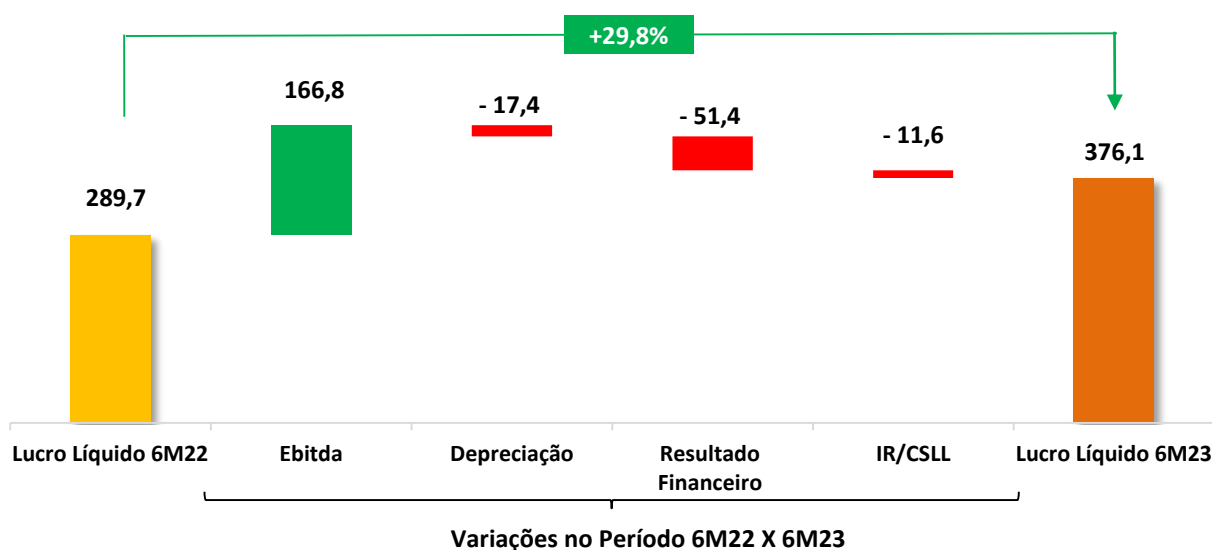


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 6M23 (R\$ milhões)



3.1.2.4. Endividamento

Em junho de 2023, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.517,7 milhões, aumento de 1,2% (+R\$ 29,2 milhões) em relação ao final de 2022 (4T22), quando o valor era de R\$ 2.488,5 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em junho de 2023 o **valor de R\$ 1.567,6 milhões**, diminuição de 5,2% comparada a dezembro de 2022. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, ao efeito caixa (Caixa e equivalente de caixa de R\$ 950,1 milhões no 2T23 ante R\$ 835,7 milhões do 4T22).

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 30 de Junho de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	631,7	7,7%
Dívida de Longo Prazo	1.902,0	1.886,0	-0,8%
Dívida Financeira Total	2.488,5	2.517,7	1,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	950,1	13,7%
Dívida Financeira Líquida	1.652,9	1.567,6	-5,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.268,3	40,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,8x	1,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.328,4	37,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	1,2x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.990,4	15,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,4x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,0x	0,8x	

Em junho de 2023, verifica-se uma **queda de 3,9% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluimos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.857,2 milhões, diminuição de 4,6%** se comparado a dezembro de 2022.

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 2T23			
R\$ Milhões	Em 31 de dezembro 2022	Em 30 de Junho 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	631,7	7,7%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	1.886,0	-0,8%
Dívida Financeira Total	2.488,5	2.517,7	1,2%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.342,6	1.289,6	-3,9%
Obrigações com Pensão	740,7	690,5	-6,8%
Outros benefícios a empregados	1.161,4	1.161,0	0,0%
(-) IR/CSLL diferidos	559,6	561,9	0,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	950,1	13,7%
Dívida Líquida Ajustada	2.995,4	2.857,2	-4,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.268,3	40,0%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,3x	2,3x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.328,4	37,5%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,1x	2,2x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.990,4	15,9%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	2,2x	1,9x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,7x	1,4x	

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no primeiro semestre de 2023.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 2T23 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	436	872	364	-	-	-	-	1.672
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,06%	945	267	-	-	-	-	-	1.211
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	0,0	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	-	550.000
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	16.666	-	-	-	-	-	-	16.666
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	76.744	153.489	153.488	51.163	-	-	-	434.884
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	-	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Total - Celesc D				302.291	586.140	354.808	114.619	63.456	63.456	951.841	2.436.610

Os **gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em junho de 2023.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Junho/2023 (R\$ Milhões)

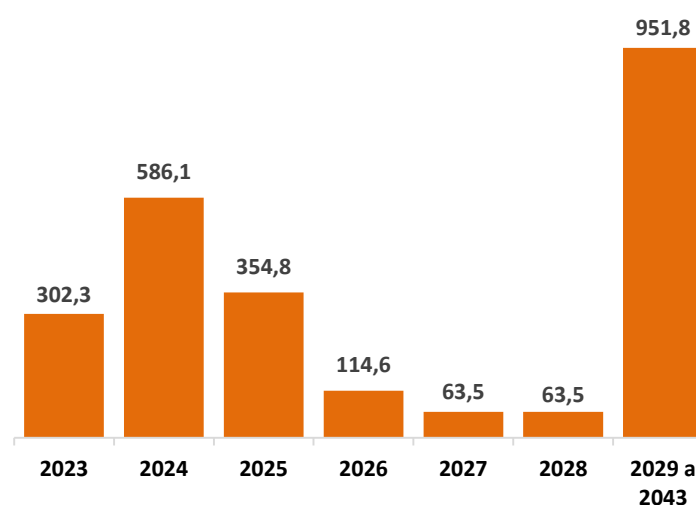
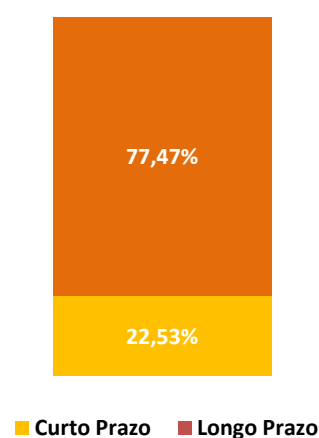


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento
Junho/2023



² Não inclui encargos sobre dívida.
Página | 18

3.1.2.5. Investimentos

Os gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (**CAPEX**) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2022, bem como a composição do **CAPEX** realizado durante o segundo trimestre de 2023.

No **2T23**, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando em R\$ 323,9 milhões**, expansão de 1,9% (+R\$6,1 milhões), comparada ao 2T22, quando registrou o valor de R\$ 317,8 milhões.

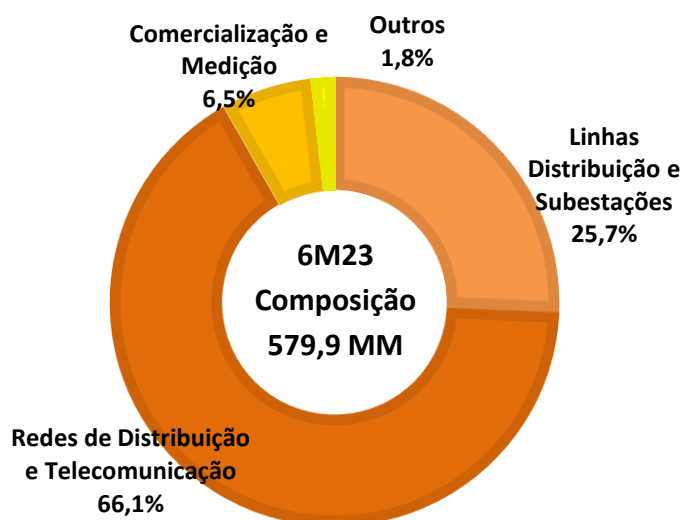
Os **investimentos realizados em 2023 (6M23)** nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, **totalizaram R\$ 624,0 milhões**, expansão de 5,6% (+R\$ 33,3 milhões), comparada ao mesmo período de 2022, quando registrou o valor de R\$ 590,8 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (**RAB**) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 579,9 milhões, 92,9% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 149,0 milhões** – 25,7% do **CAPEX RAB**;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 383,1 milhões** – 66,1% do **CAPEX RAB**;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 37,4 milhões** – 6,5% do **CAPEX RAB**;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 10,3 milhões** – 1,8% do **CAPEX RAB**.

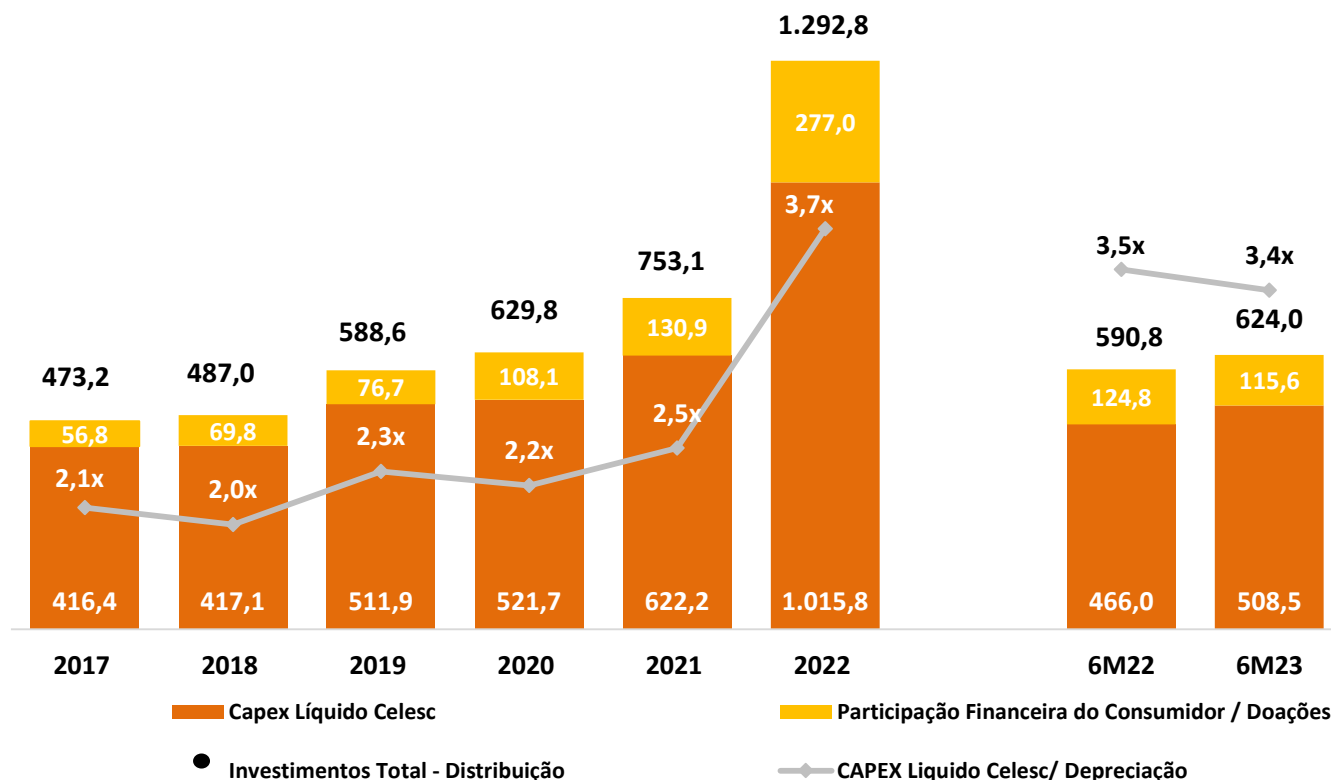
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, neste primeiro semestre de 2023, investimentos obrigatórios de **R\$ 5,6 milhões** em **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 5,5 milhões** em **Eficiência Energética**.

Gráfico 14- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos **R\$ 624,0 milhões de investimento** realizados neste primeiro semestre de 2023, **R\$ 115,6 milhões** foram **Participação Financeira do Consumidor ou Doações** e **R\$ 508,5 milhões** foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

Até o segundo trimestre de 2023 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 325,04 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

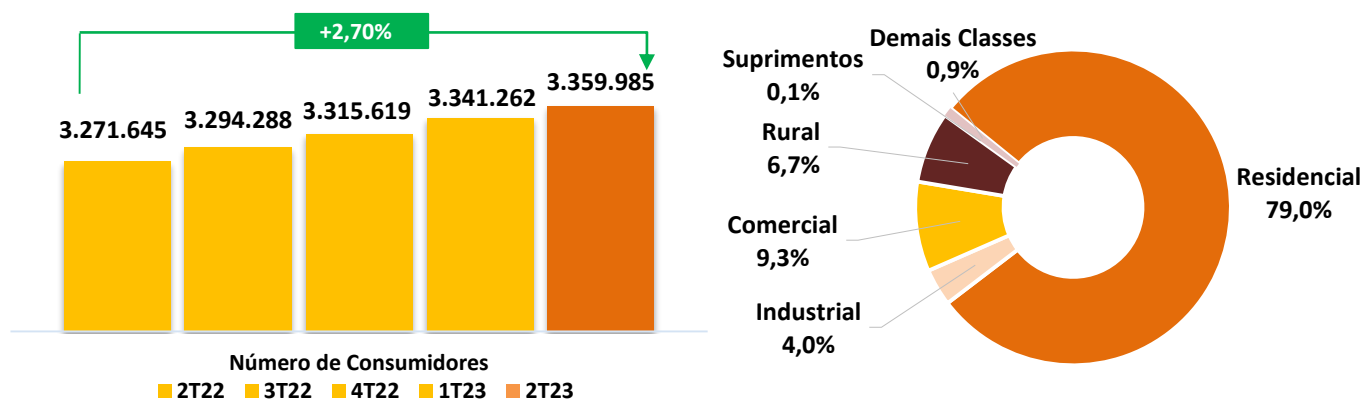
Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 262,74 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 503,53 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 132,94 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 338 equipamentos instalado em subestações existentes; (v) incremento de 817,20 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 377 novos alimentadores instalados; (vii) 1.652,58 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 1.019,74 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.388 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

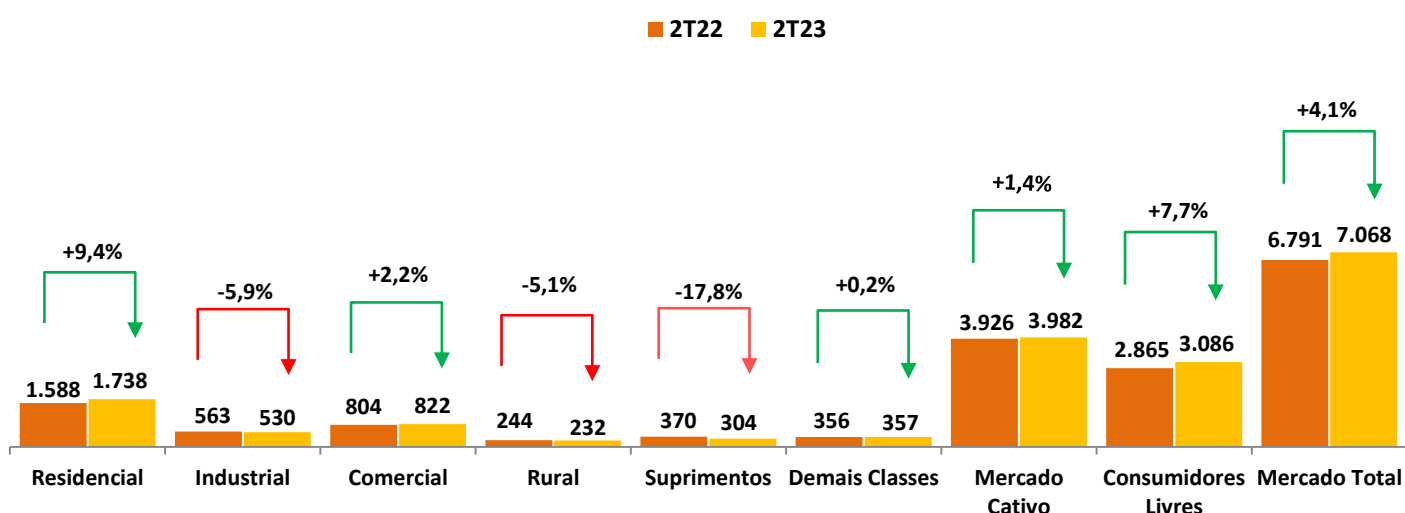


No primeiro semestre de 2023, a Celesc alcançou o número de **3.359.985** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,70%**, incremento de **88.340 novos clientes**, em relação ao segundo trimestre de 2022.

3.1.3.2. Mercado

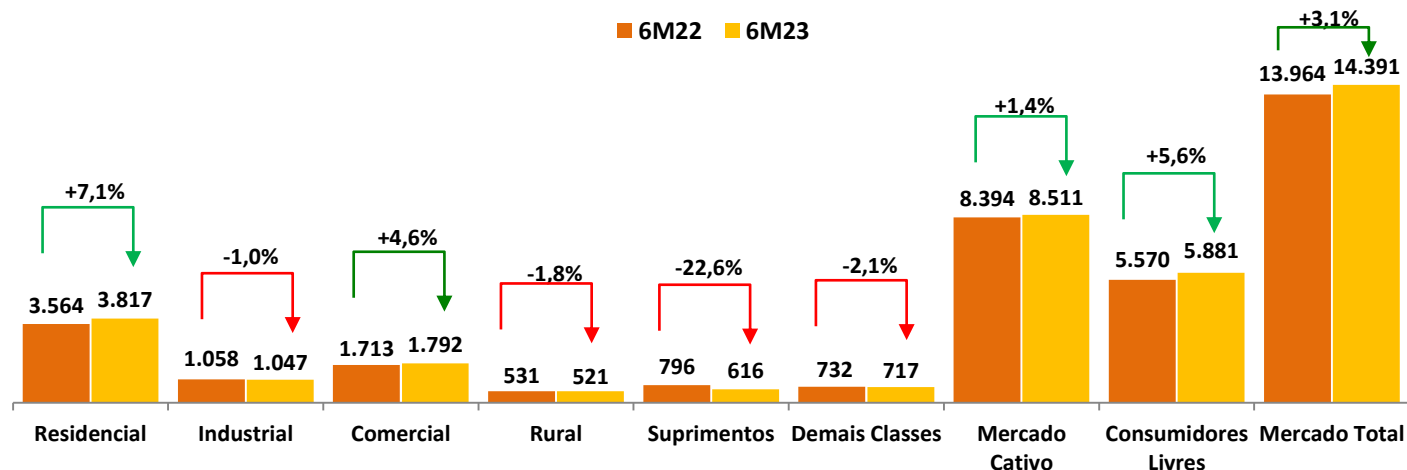
Os **gráficos 18 e 19** a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **2T23 e 6M23**:

Gráfico 18 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 19 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



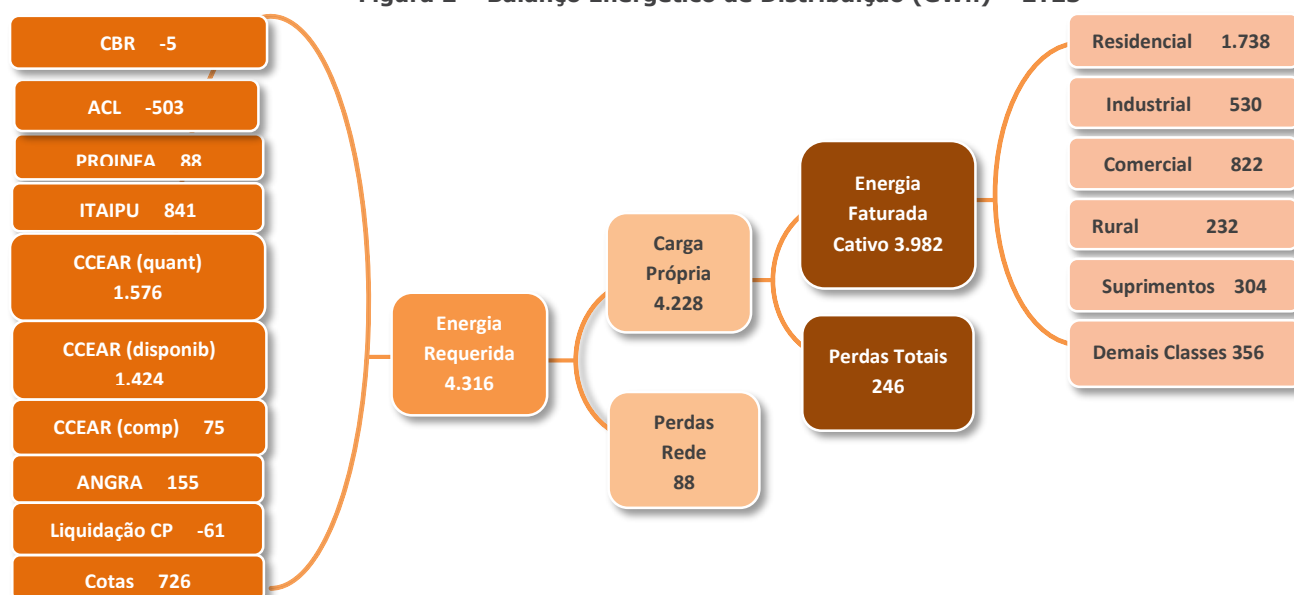
O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **elevação de 1,4% na comparação trimestral (2T23) e anual (6M23)**, registrando 3.982 GWh e 8.511 GWh respectivamente. Destacam-se as Classes Residencial (aumento de 9,4% no trimestre e 7,1% no acumulado do ano) e Comercial (acréscimo de 2,2% no trimestre e 4,6% no acumulado de 2023).

O **Mercado Livre ampliou em 7,7% neste segundo trimestre (5,6% ano)**, representando 43,7% do Mercado Total (40,9% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 4,1% neste segundo trimestre de 2023 e 3,1% no acumulado de 2023**, decorrente do desempenho positivo do Mercado Cativo (+1,4% no trimestre e ano) e livre (+7,7% no trimestre e +5,6% ano) conforme comentado acima.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 2T23



3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

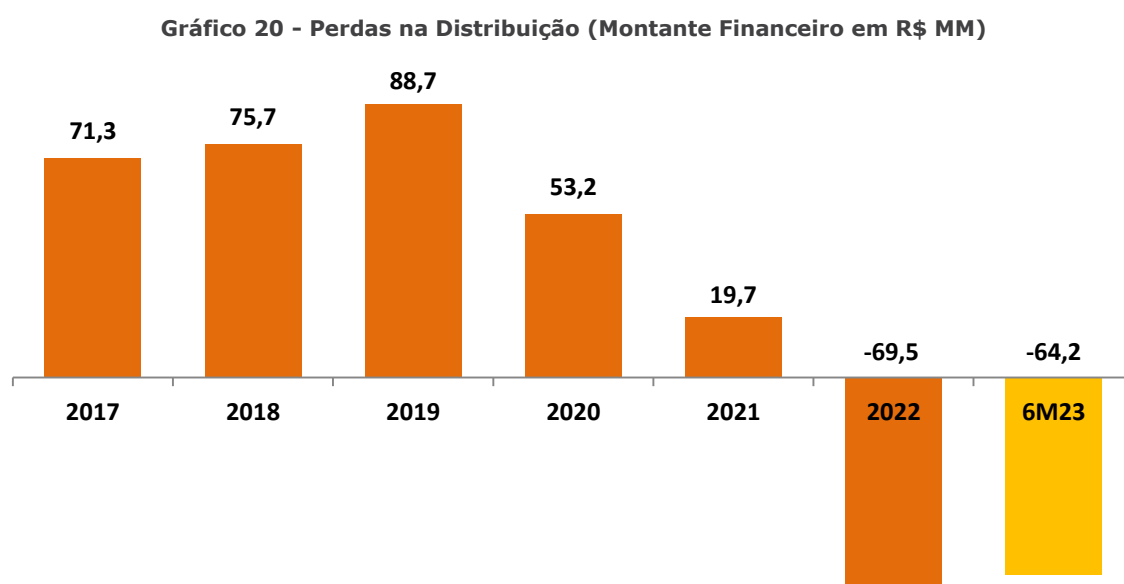
Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)						Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,46%	7,32%	7,31%	7,41%	7,18%	8,26%
Perdas Técnicas	5,77%	5,78%	5,73%	5,84%	5,89%	5,78%
Perdas Não Técnicas	1,69%	1,54%	1,58%	1,57%	1,29%	2,49%

* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No primeiro semestre de 2023 houve **um ganho financeiro de R\$ 64,2 milhões** em relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 11,2 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 70,1 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 5,3 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 20** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 ao 6M23, ressalta-se que no primeiro semestre de 2023 o valor foi **negativo em R\$ 64,2 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:



A companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação *online*);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

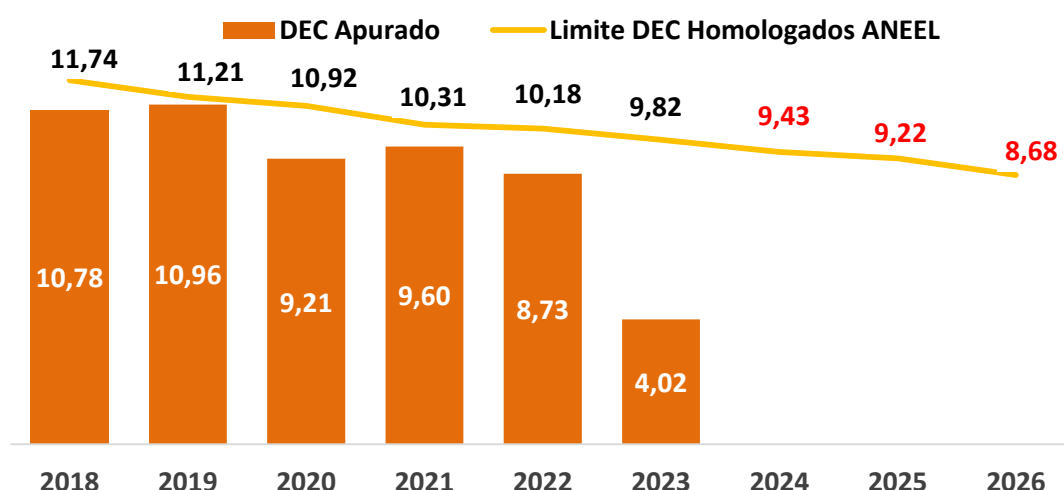
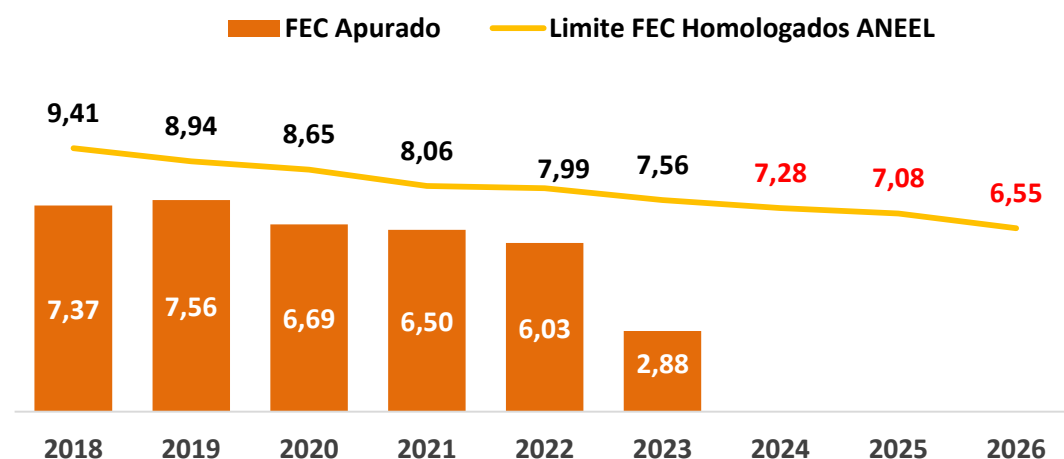


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Neste primeiro semestre de 2023, a CELESC registrou, para o indicador DEC o valor de 4,02 horas, redução de 9,05% em relação ao 6M22, quando foi apurado um DEC de 4,42 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 2,88 interrupções, registrando diminuição de 7,10% em relação ao 6M22, quando foi registrado um FEC com 3,10 interrupções. Sendo assim, os indicadores de continuidade indicam redução de 9,05% no DEC e 7,10% no FEC neste primeiro semestre (6M23) comparativamente ao mesmo período do ano anterior (6M22).

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no primeiro semestre de 2023, créditos ao consumidor no valor de R\$ 7,5 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de 2022, quando assinalou R\$ 11,4 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final do primeiro semestre de 2023, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **aumento de aproximadamente 0,40 ponto percentual** em relação ao segundo trimestre de 2022 e **diminuição de 0,24 ponto percentual** em relação ao primeiro trimestre de 2023. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **aumento de 0,73 ponto percentual relativamente ao segundo trimestre de 2022 (aumento de 0,14 ponto percentual em relação ao 1T23)**. Por fim, o valor total da inadimplência **registrou acréscimo em 1,12%**, na comparação com segundo trimestre de 2022, mas **reduziu-se em 0,10 ponto percentual** na comparação com primeiro trimestre de 2023, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	2T22		3T22		4T22		1T23		2T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
Total	275.467	1,94%	243.370	1,78%	255.349	1,94%	321.570	2,58%	291.101	2,34%	-0,24 p.p
ROB	14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		

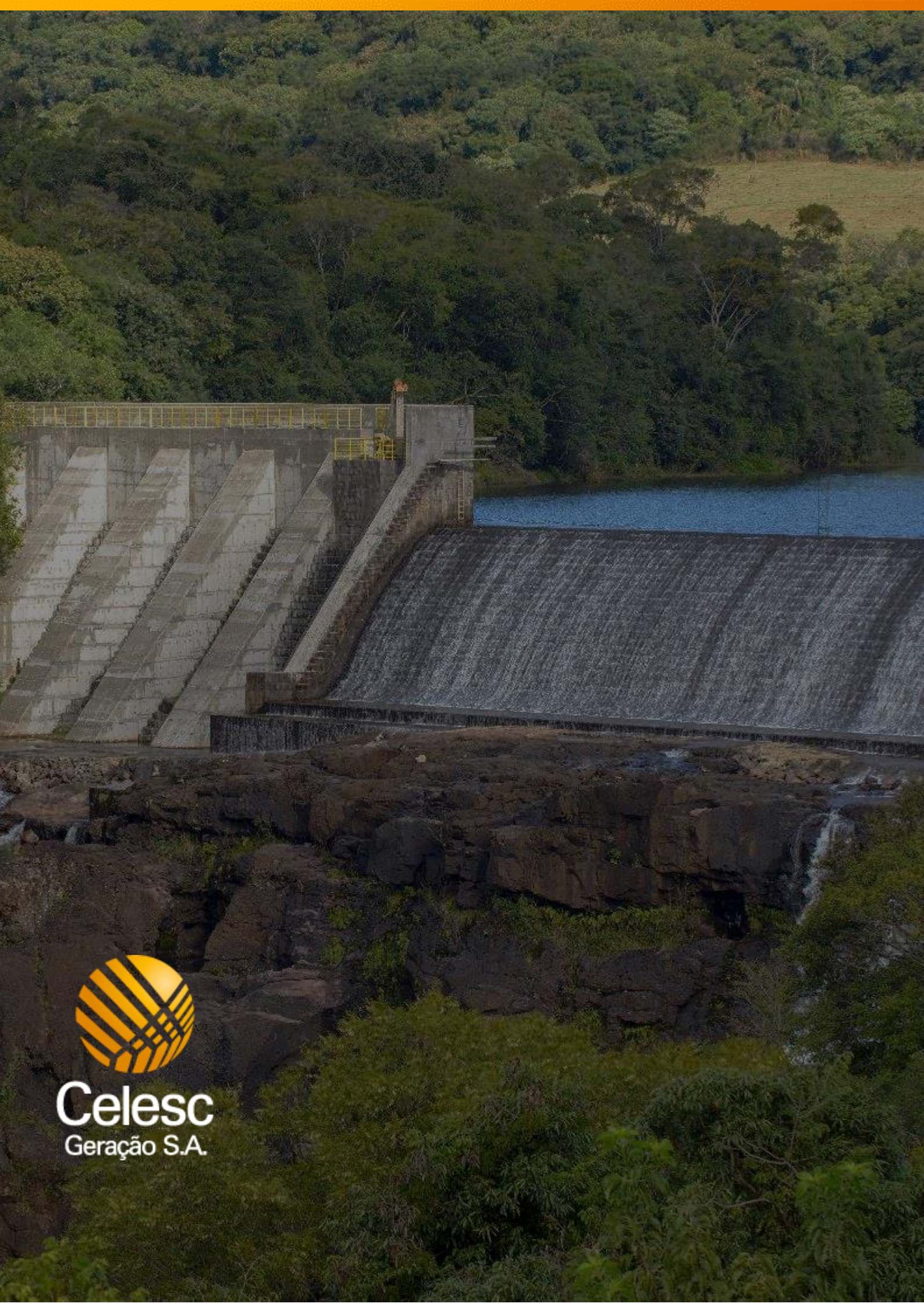
Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	2T22		3T22		4T22		1T22		2T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
Total	426.409	3,00%	432.529	3,17%	435.394	3,31%	447.138	3,59%	464.871	3,73%	+0,14 p.p
ROB	14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	2T22		3T22		4T22		1T23		2T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
Total	701.877	4,95%	675.899	4,95%	690.742	5,26%	768.708	6,17%	755.972	6,07%	-0,10 p.p
ROB	14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		

Ressalta-se que na análise acima foi utilizado o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise anterior, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Dessa forma, chega-se aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas, dentre as quais doze estão em operação comercial e uma está em processo de reativação, sendo todas localizadas no estado de Santa Catarina.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de junho de 2023, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 127,51MW, sendo 116,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
Total - MW			115,27	70,16	

* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela a seguir é apresentado o empreendimento solar inaugurado em 2023:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)
UFV Lages	Lages/SC	N/A	1,00
Total - MW			1,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	04/06/2044	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	04/09/2045	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	17/07/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas

participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida (RAP), nos termos da Resolução Homologatória nº 3067/2022 para o ciclo 2022/2023, foi determinada no valor de R\$ 232,4 milhões.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
CGH Maruim	São José/SC	*	-	1,00	1,00	Em construção
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise EPE/ANEEL
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Licenciamento Ambiental
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	4,50	12,90	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,75	25,35	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	34,82	77,93	

Em novos negócios, buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, uma diretriz de seu Plano Diretor, a Celesc, em 2022, iniciou a atuação em geração distribuída solar fotovoltaica. O direcionamento estratégico da Empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e dentre eles está o segmento em Geração Distribuída (GD), tendo em vista as perspectivas de crescimento desse segmento.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Todos os projetos estão contemplados dentro da janela regulatória prevista pela Lei nº 14.300/22, a qual traz a manutenção das regras atuais do sistema de compensação de energia até 31 de dezembro de 2045. Esse fator possibilita auferir maior rentabilidade no modelo de fazendas solares praticado pela Celesc Geração. Destaca-se ainda que os 3,6 MW adicionais, aprovados na última revisão do Plano de Negócio em GD, serão prospectados no decorrer de 2023. Essa expansão de portfólio também estará atrelada, sobretudo, ao enquadramento dos projetos na janela regulatória da Lei nº 14.300/22, citada acima.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	1,00	Jul/2023	Em construção
UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	2,50	Set/2023	Em construção
UFV Modelo	Modelo/SC	2,50	Set/2023	Em construção
UFV Videira	Videira/SC	1,00	Mar/2024	Em contratação
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Mar/2024	Em contratação
UFV Lages II	Lages/SC	1,00	Mar/2024	Em contratação
Total - MW		11,00		

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, buscando a diversificação dos negócios do Grupo, de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Assim, a Empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

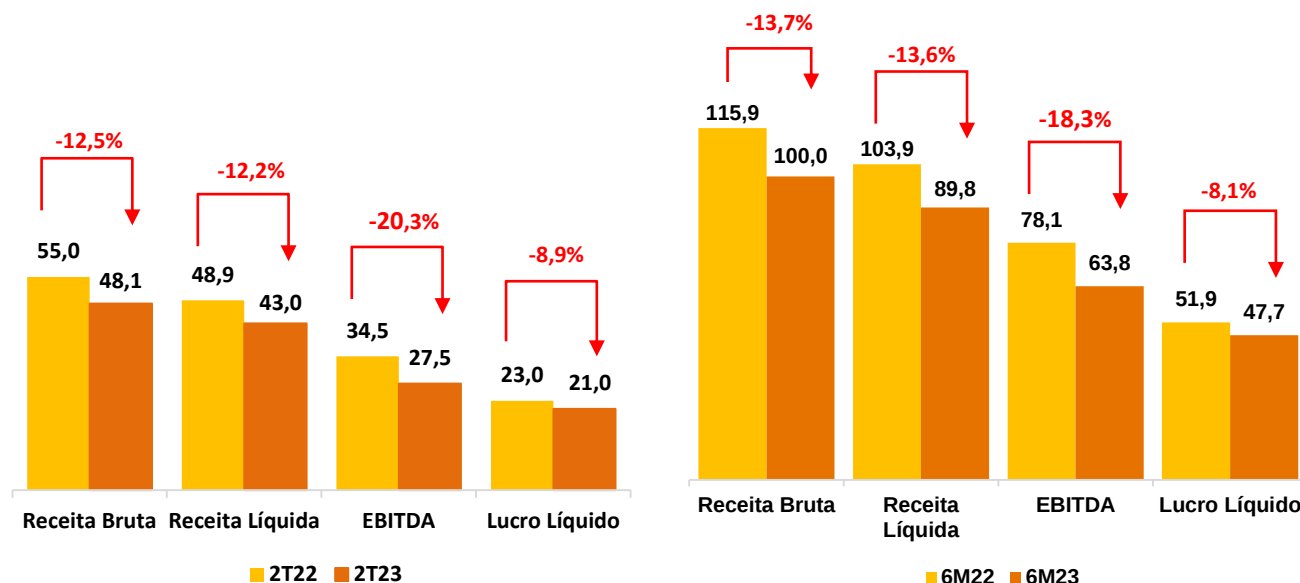
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 2T23 e 6M23.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

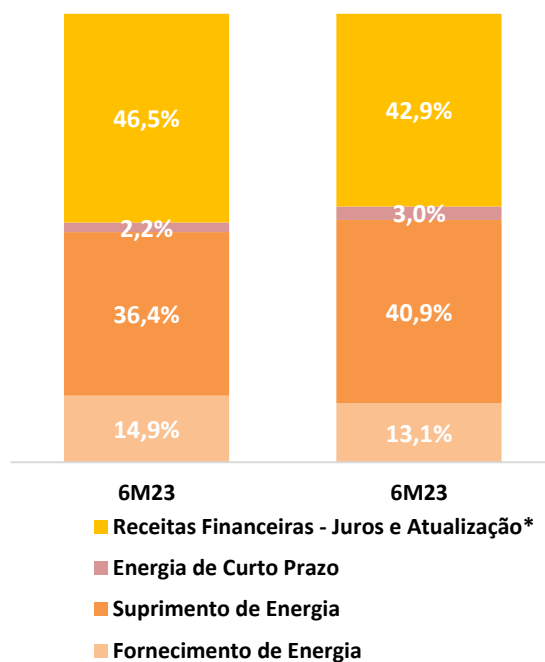
R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Receita Operacional Bruta	55,0	48,1	-12,5%	115,9	100,0	-13,7%
Deduções da Receita Operacional	(6,0)	(5,1)	-15,0%	(12,0)	(10,2)	-14,8%
Receita Operacional Líquida	48,9	43,0	-12,2%	103,9	89,8	-13,6%
Custos e Despesas Operacionais	(14,7)	(18,7)	27,4%	(28,2)	(33,8)	20,0%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(5,3)	(7,2)	34,5%	(11,4)	(14,0)	22,6%
<i>Despesas Operacionais</i>	(9,4)	(11,5)	23,4%	(16,8)	(19,8)	17,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,6)	2,4	507,6%	0,7	6,2	822,7%
Resultado das Atividades	33,7	26,6	-20,9%	76,4	62,1	-18,7%
EBITDA	34,5	27,5	-20,3%	78,1	63,8	-18,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	70,5%	64,0%		75,1%	71,1%	
Resultado Financeiro	1,5	3,8	159,7%	1,9	6,8	268,3%
LAIR	35,1	30,4	-13,3%	78,3	69,0	-11,9%
<i>IR/CSLL</i>	(12,1)	(9,5)	-21,8%	(26,4)	(21,3)	-19,3%
Lucro/ Prejuízo Líquido	23,0	21,0	-8,9%	51,9	47,7	-8,1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	47,0%	48,8%		49,9%	53,1%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 2T22/2T23 e 6M22/6M23



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 2T22/2T23 e 6M22/6M23



- **Redução na Receita Operacional Líquida de 12,2%** no trimestre (13,6% ano) decorrente dos seguintes fatores:
 - **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 12,8 milhões no trimestre (R\$ 29,7 milhões em 2023) ante R\$ 17,2 milhões (R\$ 36,9 milhões em 2022) do mesmo período do ano anterior.** A redução nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior é justificada pela redução do IPCA, sendo que no primeiro

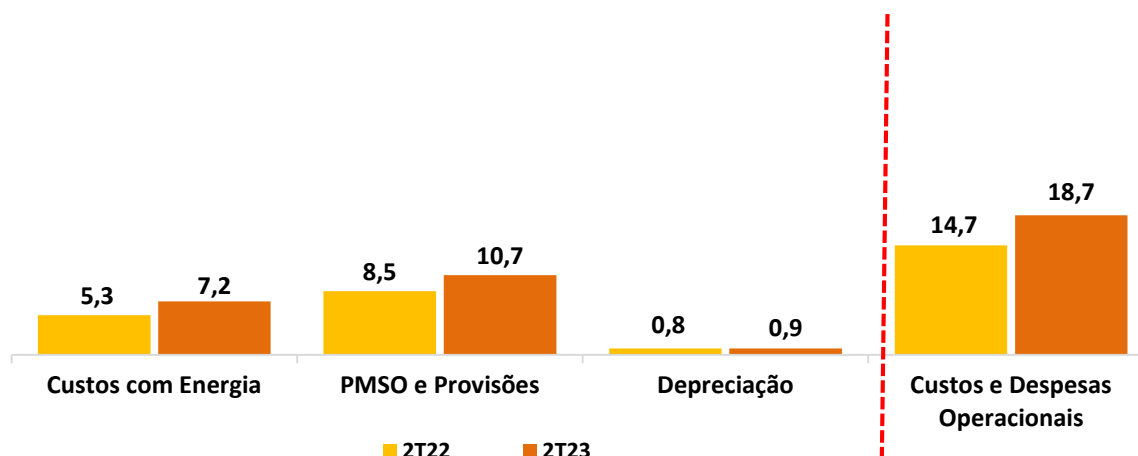
semestre de 2023 foi de 2,87% contrastando com IPCA acumulado de 5,49% no primeiro semestre de 2022.

- **Contabilização de R\$ 5,6 milhões no trimestre e R\$ 13,1 milhões ano** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery;
- **Decréscimo de 19,1% na comparação trimestral e 24,0% na comparação anual na rubrica Fornecimento de Energia, assinalando R\$ 6,9 milhões no trimestre** (ante R\$ 8,5 milhões do 2T22) e R\$ 13,1 milhões ano (ante R\$ 17,2 milhões no 6M22);
- Aumento na Energia de Curto Prazo (+430% no 2T23), registrando **R\$ 2,2 milhões no trimestre e R\$ 3,0 milhões no acumulado de 2023** (+21% do 6M23);
- **Diminuição de 24,7% (25,2% ano) e 23,1% (24,7% ano) do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.
- **Leve aumento do PLD no período**, realizando R\$ 69,04/MWh em junho de 2023 ante 55,71/MWh em junho de 2022.

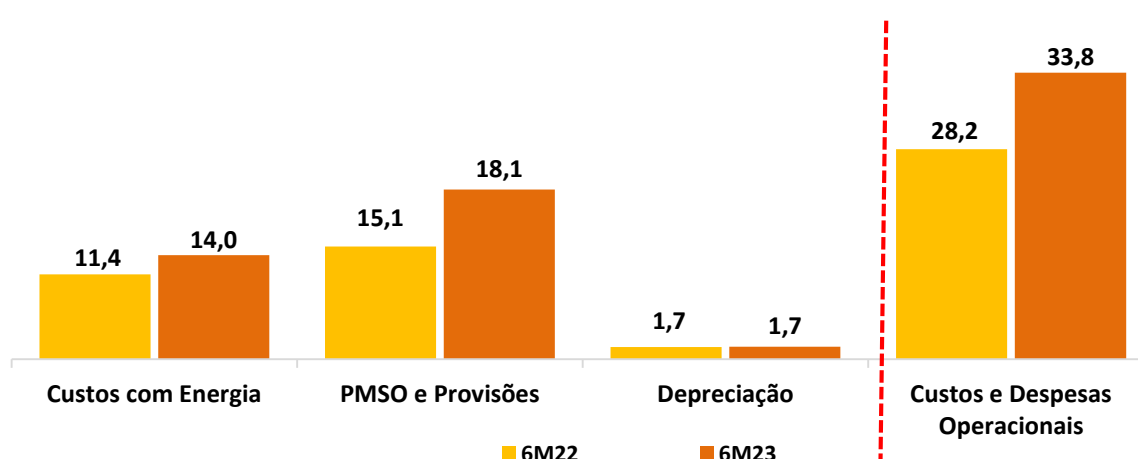
3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T22/2T23



Gráficos 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M22/6M23



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 18,7 milhões** no trimestre (**R\$33,8 milhões ano**) evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 7,2 milhões no 2T23 (R\$ 14,0 milhões 6M23)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 5,3 milhões do 2T22 (R\$ 11,4 milhões 6M22)**;

- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 10,7 milhões no trimestre (R\$ 18,1 milhões ano), aumento de 25,4% (+20,0% ano) em relação ao segundo trimestre de 2022 quando perfizeram R\$ 8,5 milhões (R\$ 15,1 milhões no 6M22);**

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(14,7)	(18,7)	27,4%	(28,2)	(33,8)	20,0%
Custos com Energia Elétrica	(5,3)	(7,2)	34,5%	(11,4)	(14,0)	22,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,6)	(6,4)	39,2%	(9,9)	(12,3)	24,2%
Encargos do Uso do Sistema	(0,8)	(0,8)	6,7%	(1,5)	(1,7)	12,6%
PMSO e Provisões	(8,5)	(10,7)	25,4%	(15,1)	(18,1)	20,0%
Pessoal e Administradores	(4,8)	(4,4)	-8,6%	(9,1)	(8,6)	-5,1%
Material	(0,3)	(0,3)	-7,0%	(0,4)	(0,5)	15,7%
Serviços de Terceiros	(3,2)	(2,9)	-9,9%	(5,3)	(5,3)	0,6%
Provisões, líquidas	0,1	(1,2)	1632,5%	0,5	(1,3)	-378,2%
Outras Receitas / Despesas	(0,3)	(1,9)	543,9%	(0,8)	(2,4)	202,5%
Depreciação / Amortização	(0,8)	(0,9)	2,9%	(1,7)	(1,7)	2,2%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 2T23, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 27,5 milhões (R\$ 63,8 milhões no 6M23)**, diminuição de 20,3% (18,3% acumulado do ano) se compararmos aos **R\$ 34,5 milhões** registrados no 2T22 (R\$ 78,1 milhões do 6M22).

Os gráficos 27 e 28 a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 2T23 (R\$ milhões)

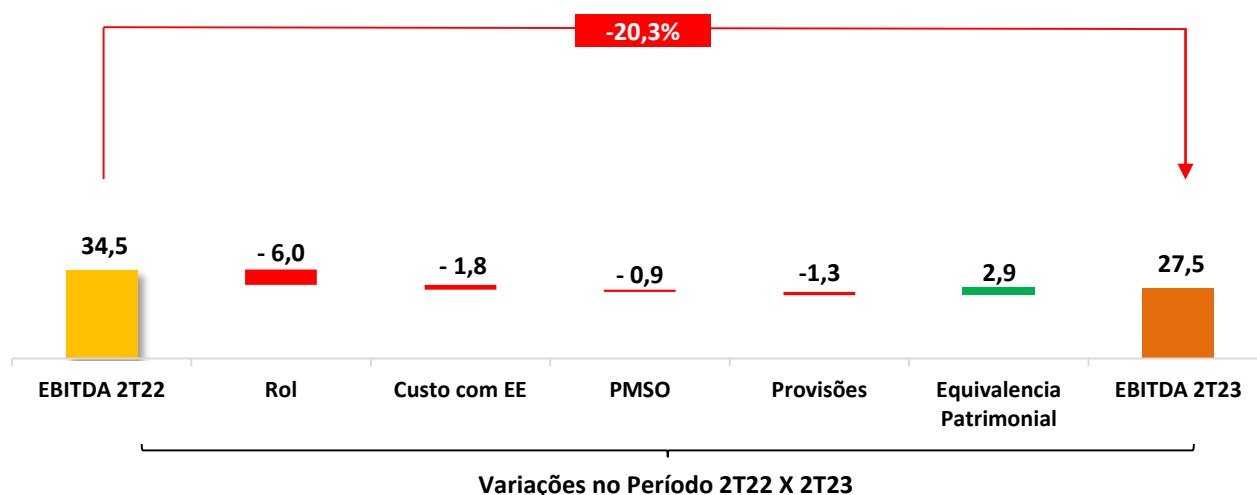
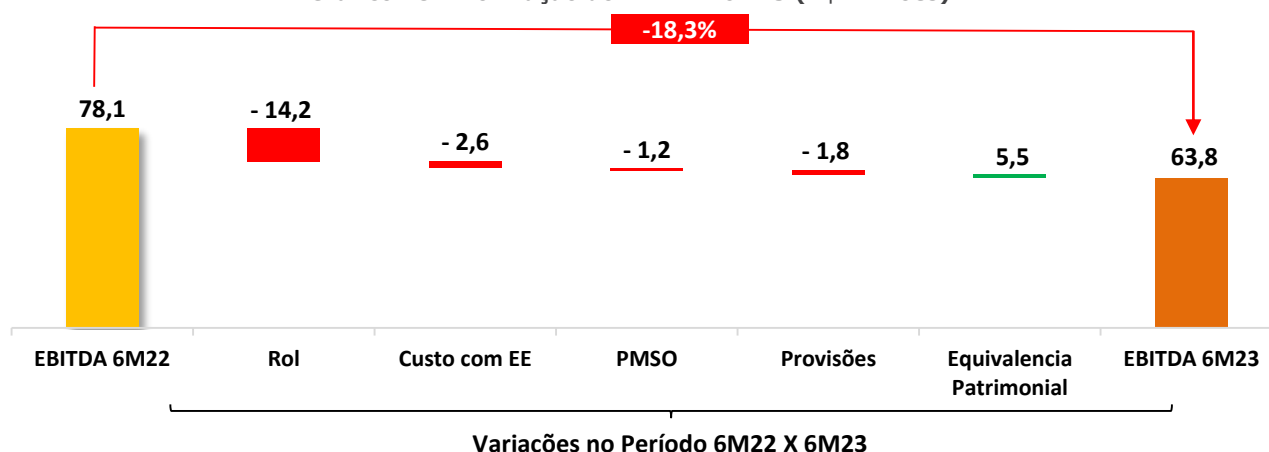


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 6M23 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a retração do EBITDA (20,3% e 18,3% no trimestre e ano respectivamente) da subsidiária Celesc Geração, destacam-se **(i) Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período; **(ii) Redução dos preços médios de venda de energia no 2T23 (6M23); (iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 27,4% no trimestre (aumento de 25,4% nas despesas com PMSO e 34,5% nas despesas com Energia).

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	33,7	26,6	-20,9%	76,4	62,1	-18,7%
Margem das Atividades (%)	68,8%	62,0%		73,5%	69,2%	
EBITDA	34,5	27,5	-20,3%	78,1	63,8	-18,3%
Margem EBITDA (%)	70,5%	64,0%		75,1%	71,1%	
Resultado Financeiro	1,5	3,8	159,7%	1,9	6,8	268,3%
Receita Financeira	4,8	4,9	1,7%	8,4	9,4	11,6%
Despesa Financeira	(3,3)	(1,1)	-68,2%	(6,6)	(2,6)	-60,8%
LAIR	35,1	30,4	-13,3%	78,3	69,0	-11,9%
IR e CSLL	(10,2)	(8,1)	-20,5%	(21,2)	(16,3)	-23,2%
IR e CSLL Diferidos	(1,9)	(1,4)	-29,0%	(5,2)	(5,0)	-3,7%
Lucro Líquido	23,0	21,0	-8,9%	51,9	47,7	-8,1%
Margem Líquida (%)	47,0%	48,8%		49,9%	53,1%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,8 milhões neste segundo trimestre (R\$ 6,8 milhões no acumulado de 2023)**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 4,9 milhões no trimestre (R\$ 9,4 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 2,0 milhões no trimestre e R\$ 3,6 milhões ano) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$ 3,1 milhões no trimestre e R\$ 6,2 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,1 milhões no trimestre (R\$ 2,6 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,9 milhão no trimestre e R\$ 2,3 milhões no ano) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão no trimestre e R\$ 0,2 milhão ano).

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 2T23 (R\$ milhões)

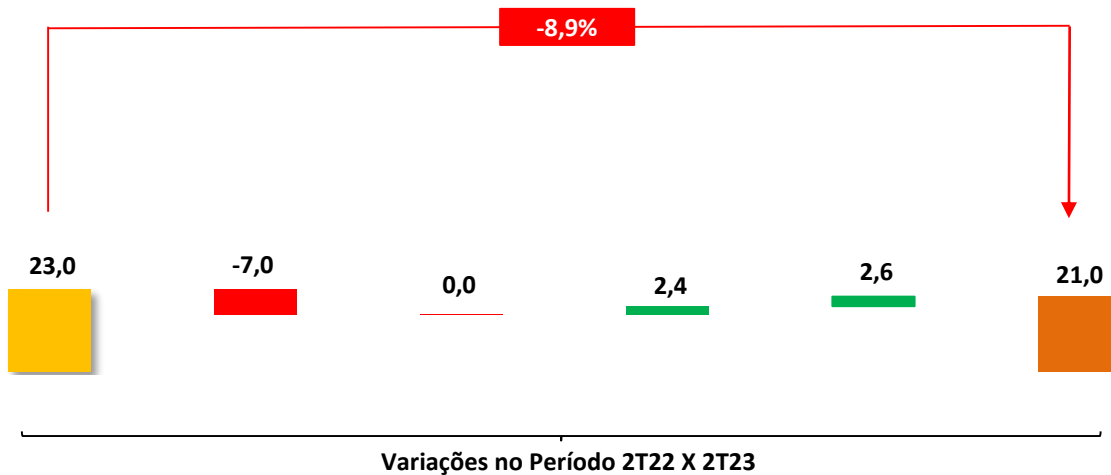
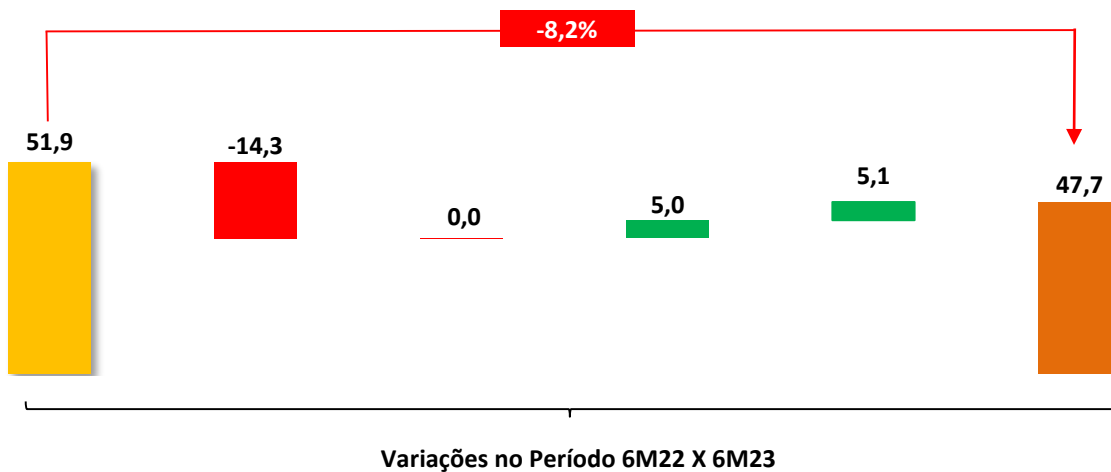


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 6M23 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou **diminuição de 8,9% neste segundo trimestre, assinalando R\$ 21,0 milhões**. No acumulado de 2023, soma R\$47,7 milhões, diminuição de 8,2% comparativamente R\$51,9 milhões de 2022.

Os fatores que determinaram a retração do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o segundo trimestre de 2023 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 43,9 milhões**, aumento de 3,5% em relação a dezembro de 2022, quando o valor era de R\$ 42,5 milhões. Já a Dívida Financeira Líquida do 2T23 totalizou R\$ 8,7 milhões conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 30 de Junho de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	2,8	5,9	108,0%
Dívida Longo Prazo	39,6	38,0	-4,1%
Dívida Financeira Total	42,5	43,9	3,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	56,8	35,2	-38,0%
Dívida Financeira Líquida	(14,4)	8,7	-160,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	139,4	125,1	-10,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,1x	0,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	139,4	125,1	-10,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,1x	0,1x	
Patrimônio Líquido	751,8	784,1	4,3%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,02x	0,01x	

Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2023.

Celesc Geração - Composição da Dívida 2T23 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.989	5.979	5.979	5.979	5.979	5.979	11.958	44.841
Total - Celesc G				2.989	5.979	5.196	5.979	5.979	5.979	11.831	44.368

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 31 – Cronograma de Amortização – Junho/2023 (R\$ Milhões)

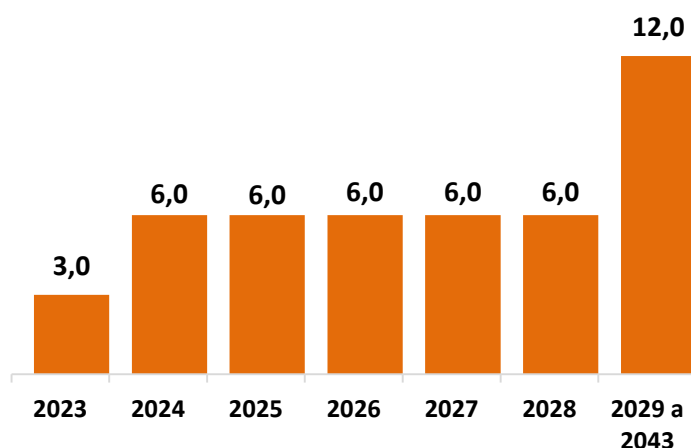
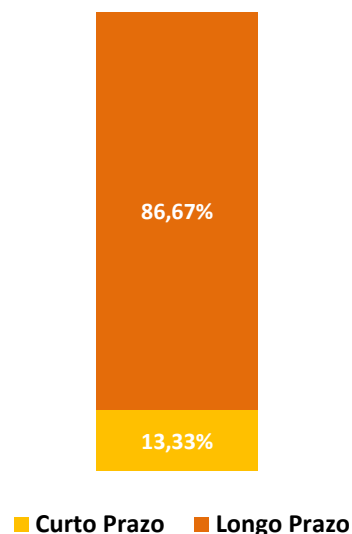


Gráfico 32 – Prazo Médio do Endividamento Junho/2023



⁴ Não inclui encargos sobre dívida.
Página | 36

A Companhia vem, nos últimos anos, alongando o perfil de sua dívida, sendo que **86,67% está no longo prazo e 13,33% no curto prazo** conforme encerramento do segundo trimestre de 2023.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **2T23/6M23**.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Investimentos Celesc Geração	2,9	16,0	458,4%	5,2	22,4	330,7%
Investimentos em SPEs	0,2	0,0	-100,0%	0,5	0,2	-69,6%
Usinas Parque Gerador Próprio	2,6	16,0	509,3%	4,7	22,2	373,3%

No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 22,2 milhões nestes seis primeiros meses de 2023, sendo R\$ 0,3 milhão na CGH Caveiras, R\$ 0,8 milhão na PCH Celso Ramos, R\$ 1,7 milhão na CGH Maruim, R\$ 1,4 milhão na UHE Pery, R\$ 0,75 milhão na Administração Central, R\$ 1,5 milhão na UHE Salto e R\$ 16,8 milhões em Usinas Fotovoltaicas.

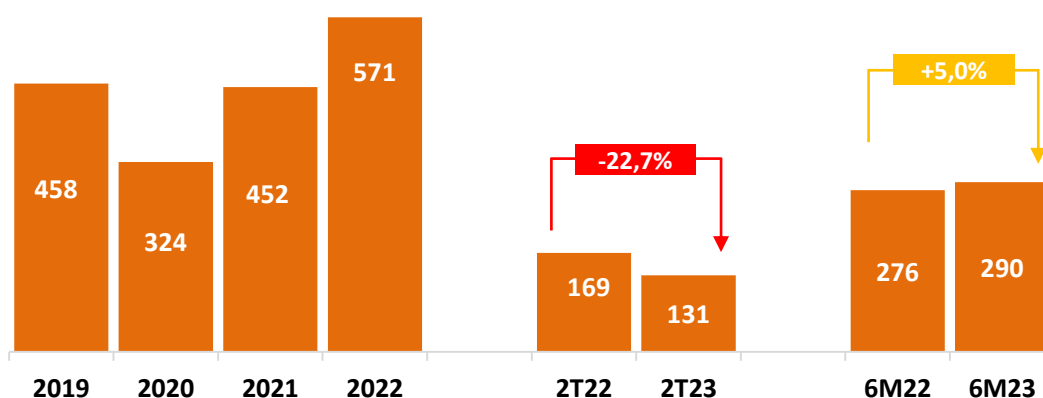
Já em SPEs, foi investido R\$ 0,2 milhão, neste primeiro semestre de 2023, na SPE Garça Branca.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No segundo trimestre de 2023, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **131,0 GWh (289,8 GWh no 6M23), diminuição de 22,7% (aumento de 5,0% no 6M23)** em relação ao segundo trimestre de 2022. O Gráfico 33, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2019 a 2022 e também o comparativo 2T22/2T23 e 6M22/6M23.

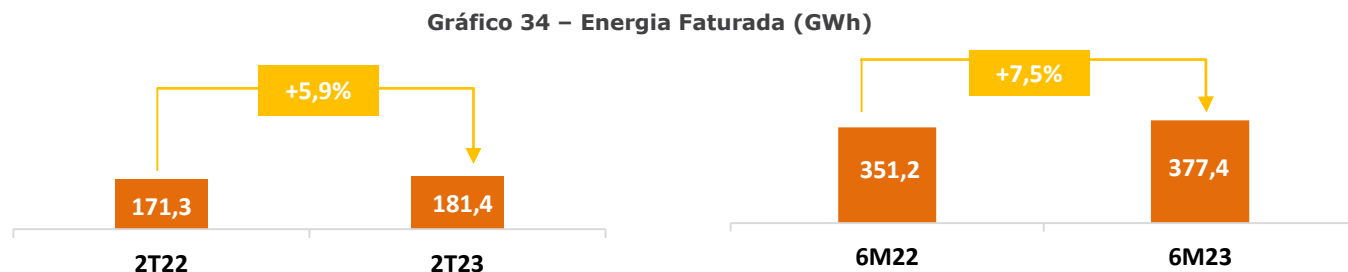
Gráfico 33 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional do parque gerador, no trimestre/ano, destacam-se: i) índices pluviométricos com meses pouco chuvosos; e (ii) Diminuição na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se diminuição do desempenho das seguintes Usinas: UHE Cedros (-4,0 GWh), UHE Salto (-1,8 GWh), PCH Celso Ramos (-7,3 GWh), UHE Pery (-16,6 GWh).

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 34**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral 2T23/6M23).



A quantidade de energia faturada variou 5,9% no segundo trimestre de 2023 em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 181,4 GWh. Essa variação foi oriunda do aumento da venda de energia para a classe Suprimento de Energia, decorrente de contratos realizados para este período com uma permissionária de Santa Catarina e comercializadoras.

A redução da quantidade de energia faturada no curto prazo é resultado da estratégia de comercialização da energia para 2023 com objetivo de minimizar as sobras neste período em função das perspectivas de Preços de Liquidação das Diferenças (PLDs) no piso regulatório, sendo a redução na energia faturada para a classe industrial é resultado do fim de um Contrato de Compra/Venda de Energia no Ambiente de Contratação Livre (CCEAL) em dezembro de 2022.

A redução do preço médio de venda no segundo trimestre de 2023 em relação a 2022 foi de 24,7% e é explicada pela redução no preço médio de venda das usinas que estão no regime de cotas de garantia física, conforme homologado pela ANEEL, e da forte redução do preço da energia observada no mercado desde a metade do ano de 2022, motivados pela melhora dos armazenamentos e da boa condição hidrológica realizada no período chuvoso de 2022/2023.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

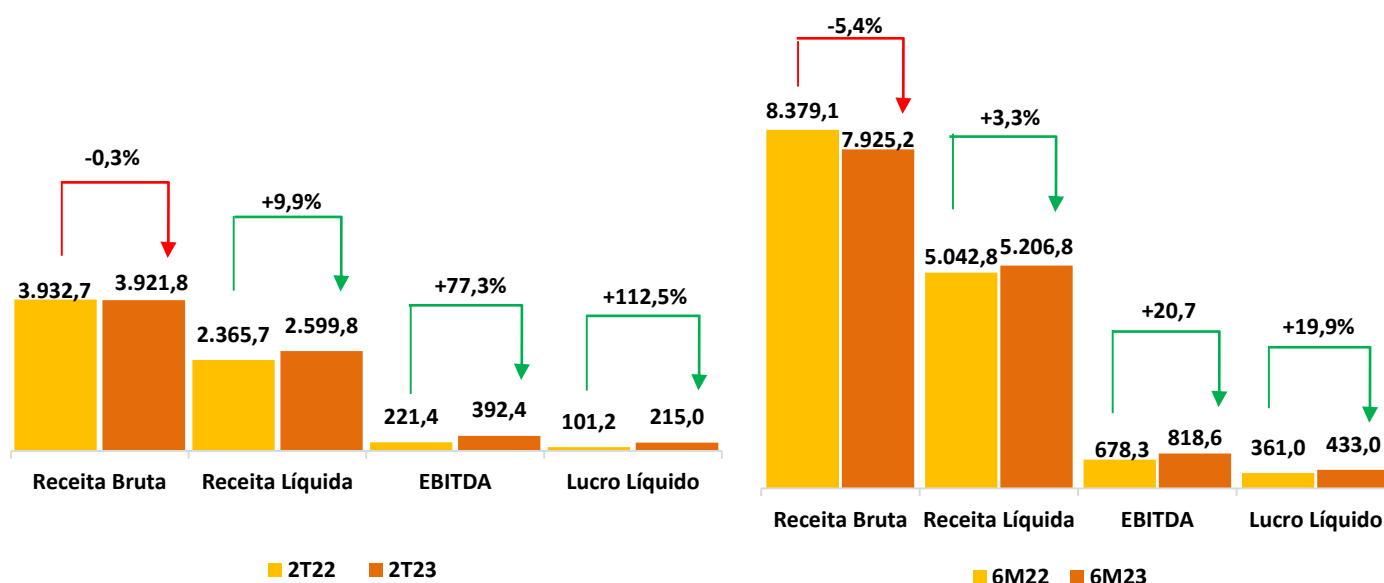
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 2T23/6M23.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Receita Operacional Bruta	3.932,7	3.921,8	-0,3%	8.379,1	7.925,2	-5,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.567,1)	(1.321,9)	-15,6%	(3.336,2)	(2.718,4)	-18,5%
Receita Operacional Líquida	2.365,7	2.599,8	9,9%	5.042,8	5.206,8	3,3%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.063,8	2.290,8	11,0%	4.483,7	4.622,3	3,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.230,6)	(2.298,9)	3,1%	(4.533,5)	(4.570,0)	0,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	18,0	12,0	-33,7%	33,3	28,5	-14,2%
Resultado das Atividades	153,1	312,9	104,4%	542,6	665,4	22,6%
EBITDA	221,4	392,4	77,3%	678,3	818,6	20,7%
Margem EBITDA IFRS)	9,4%	15,1%		13,5%	15,7%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	10,7%	17,1%		15,1%	17,7%	
Resultado Financeiro	(9,3)	(20,2)	117,7%	(28,8)	(73,1)	154,1%
LAIR	143,8	292,7	103,6%	513,8	592,3	15,3%
IR/CSLL	(42,6)	(77,8)	82,3%	(152,8)	(159,3)	4,3%
Lucro/ Prejuízo Líquido	101,2	215,0	112,5%	361,0	433,0	19,9%
Margem Líquida IFRS, (%)	4,3%	8,3%		7,2%	8,3%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	4,9%	9,4%		8,1%	9,4%	

O **Gráfico 35**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o segundo trimestre de 2023 e para o acumulado do ano, respectivamente.

Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 2T22/2T23 e 6M22 e 6M23



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os **gráficos 36 e 37**, a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 2T22/2T23 (R\$ milhões)

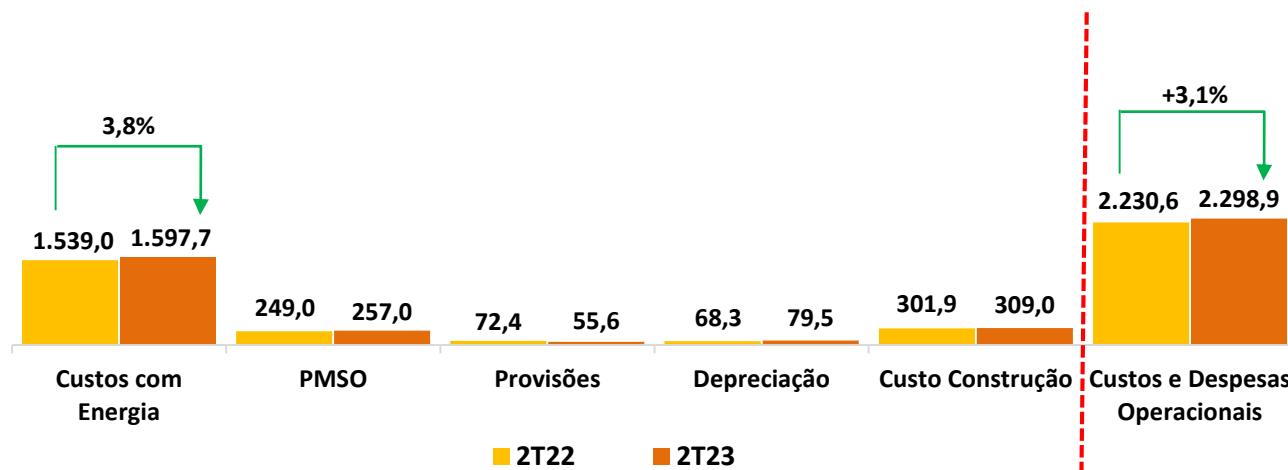
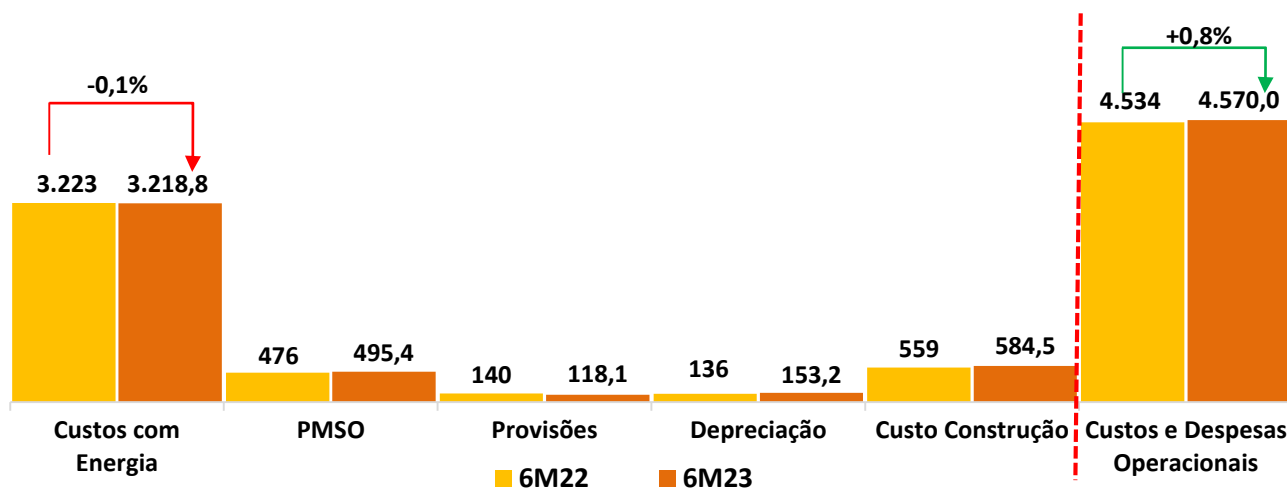


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 6M22/6M23 (R\$ milhões)



O acréscimo de 3,1% no segundo trimestre (0,8% no acumulado de 2023) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **acréscimo de 2,9% no trimestre (+0,6% ano) nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Aumento de 3,7% (diminuição 0,2% ano) nos custos com energia e; (ii) Acréscimo de 2,5% (+3,3% nas despesas de PMSO;**
- Na Celesc Geração, expansão de 27,4% (+36,3% ano) **nos custos e despesas operacionais, evidenciando: (i) Aumento de 34,5% (+22,6% ano) nos custos com energia; (ii) Ampliação de 25,4% (50,2% ano) nas despesas com PMSO;**

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no segundo trimestre de 2023 e no acumulado do ano:

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Pessoal - Total	(207,5)	(212,0)	2,2%	(399,1)	(419,0)	5,0%
Pessoal e Administradores	(180,7)	(176,7)	-2,2%	(343,4)	(350,1)	2,0%
Pessoal e Encargos	(173,8)	(169,4)	-2,5%	(329,6)	(335,4)	1,8%
Previdência Privada	(6,9)	(7,3)	5,6%	(13,7)	(14,7)	7,0%
Despesa Atuarial	(26,8)	(35,3)	31,6%	(55,7)	(68,9)	23,6%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os **gráficos 38 e 39**, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 2T23 (R\$ milhões)

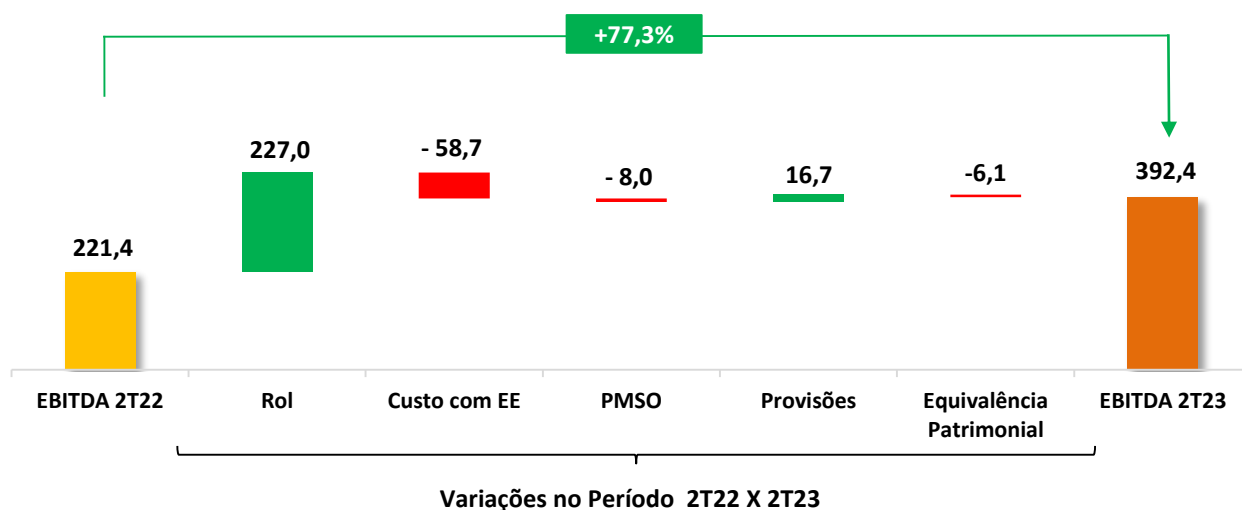
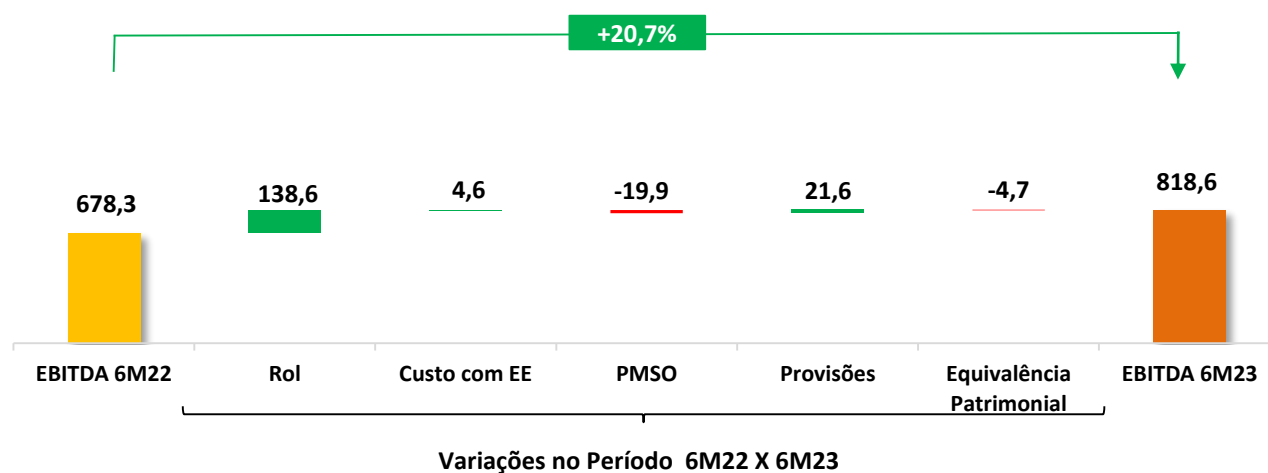


Gráfico 39 – Formação do EBITDA 6M23 (R\$ milhões)



No 2T23, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 392,4 milhões** comparado a **R\$ 221,4 milhões no 2T22**, aumento de 77,3% (+R\$ 171,1 milhões). No ano de 2023, verificou-se crescimento de **20,7% (+R\$ 140,2 milhões)**, assinalando **R\$ 818,6 milhões**.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração, sendo:

- **Celesc Distribuição:** (i) **Geração de Parcela B** maior em relação ao 2T22 com impacto de R\$ 145,1 milhões no 2T23 (R\$ 117,6 milhões no 6M23); (ii) **Redução das Perdas** comparativamente ao 2T22 (6M22); (iii) **Incremento de Outras receitas** com efeito positivo de R\$ 11 milhões no trimestre (R\$ 39 milhões no acumulado do ano).
- **Celesc Geração:** (i) **Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período; (ii) **Redução dos preços médios de venda de energia no 2T23 (6M23);** (iii) **Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 27,4% no trimestre (aumento de 25,4% nas despesas com PMSO e 34,5% nas despesas com Energia).

Por fim, o **Lucro Líquido** no segundo trimestre foi de **R\$ 215,0 milhões**, valor 112,5% superior (+R\$ 113,8 milhões) ao realizado no segundo trimestre de 2022 (R\$ 101,2 milhões). Já no ano, o incremento foi de 19,9% (+R\$ 72,0 milhões) **assinalando R\$ 433,0 milhões em 2023 ante R\$ 361,0 milhões de 2022**. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre (ano) foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescendo-se o resultado financeiro e IR/CSLL.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 2T23 (R\$ milhões)

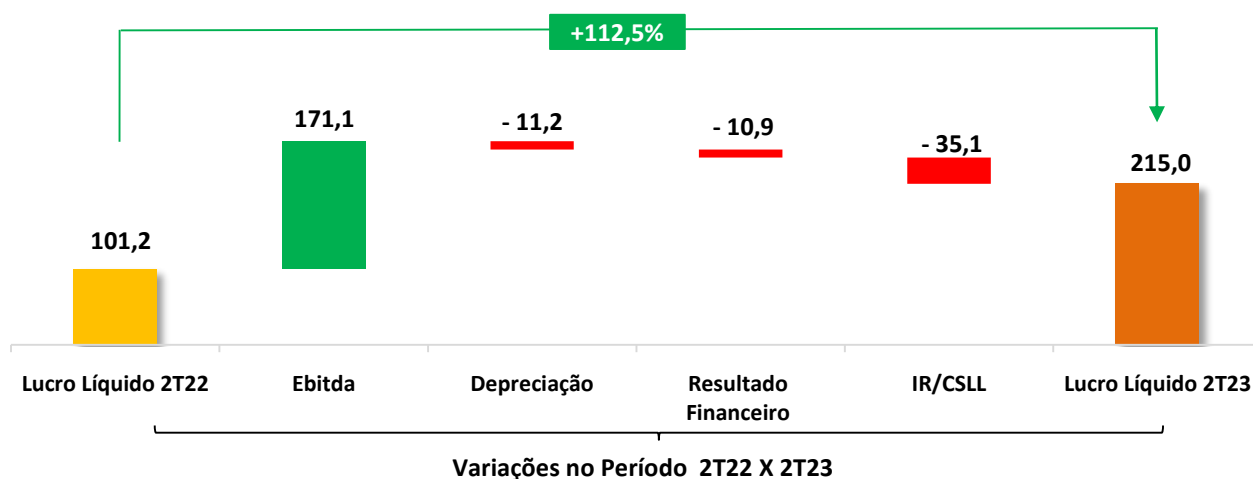
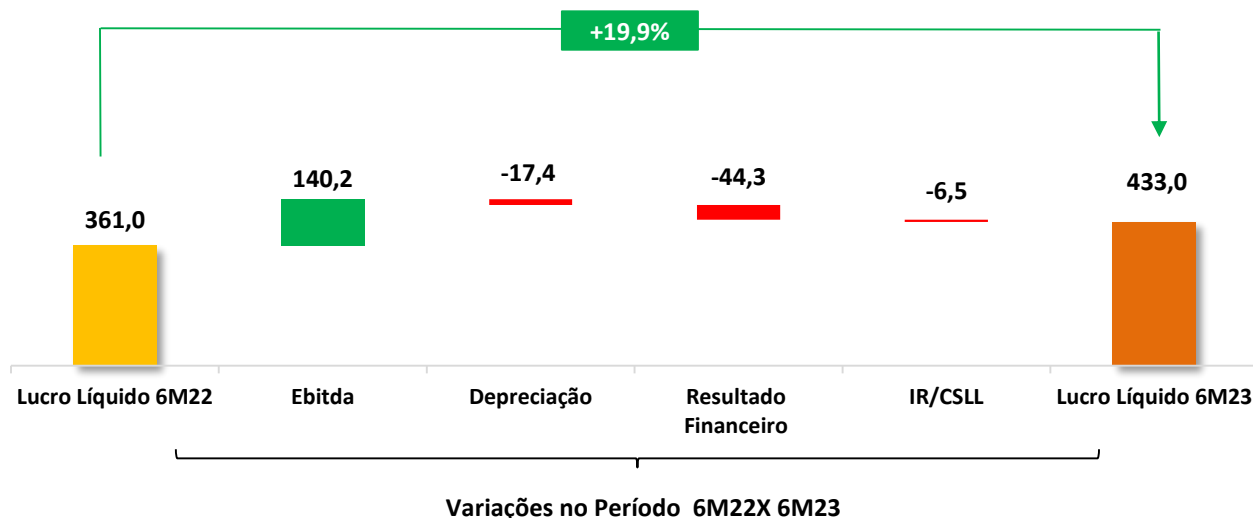


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 6M23 (R\$ milhões)



3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2022 e 2023.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 2T23			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2022	em 30 de Junho de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	507,7	549,8	8,3%
Dívida Longo Prazo	1.941,6	1.924,0	-0,9%
Dívida Financeira Total	2.449,3	2.473,8	1,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	940,7	1.033,8	9,9%
Dívida Financeira Líquida	1.508,6	1.440,0	-4,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.079,4	1.219,7	13,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,4x	1,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.140,0	1.280,3	12,3%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,3x	1,1x	
Patrimônio Líquido	2.883,2	3.201,2	11,0%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,8x	0,8x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,5x	0,4x	

Em 30 de junho de 2023, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.473,8** milhões, comparado a **R\$ 2.449,3** milhões em **31 de dezembro de 2022**, registrando aumento de 1,0%. A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **22,22% da Dívida total (20,73% em dezembro de 2022)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa 77,78% da **Dívida total (79,27% em dezembro de 2022)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias. A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/06/2023 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 2T23 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	436	872	363	-	-	-		1.672
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,06%	945	267	-	-	-	-		1.211
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	-	-	-	-	-		93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500					550.000
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	16.665	-	-	-	-	-		16.665
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	76.744	153.489	153.489	51.163	-	-		434.884
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	-	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-		70.000
Total - Celesc D				302.291	586.140	354.808	114.619	63.456	63.456	951.841	2.436.610
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.989	5.979	5.979	5.979	5.979	5.979	11.958	44.841
Total - Celesc G				2.989	5.979	5.979	5.979	5.979	5.979	11.958	44.841
Total Consolidado				305.280	592.118	360.786	120.597	69.435	69.435	963.799	2.481.451

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do segundo trimestre de 2023, é de **R\$ 1.440,0 milhões**, representando **decréscimo de 4,5%**, decorrente, principalmente, do efeito caixa (R\$ 1.033,8 milhões ante R\$ 940,7 milhões).

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,33%** e o **Prazo Médio foi de 11,41 anos (137 meses)**.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T22	2T23	Δ	6M22	6M23	Δ
Geração de Energia Elétrica	2,9	16,0	458,4%	5,2	22,4	330,7%
Distribuição de Energia Elétrica	317,8	323,9	1,9%	590,8	624,0	5,6%
Total Consolidado	320,7	339,9	6,0%	596,0	646,4	8,5%
<i>Participação Financeira do Consumidor / Doações</i>	(63,5)	(58,4)		(124,8)	(115,6)	
Investimento Líquido Celesc - Recursos Próprios	257,1	281,5	9,5%	471,2	530,8	12,7%

No 2T23, os investimentos do Grupo foram de R\$ 339,9 milhões (R\$ 646,4 no 6M23) aumento de 6,0% comparada aos R\$ 320,7 milhões registrados no 2T22 (R\$596,0 milhões do 6M22). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 16,0 milhões (R\$ 22,4 milhões no 6M22)** na Geração de Energia e **R\$ 323,9 milhões (R\$ 624,0 milhões no 6M23)** destinados à Distribuição de Energia.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

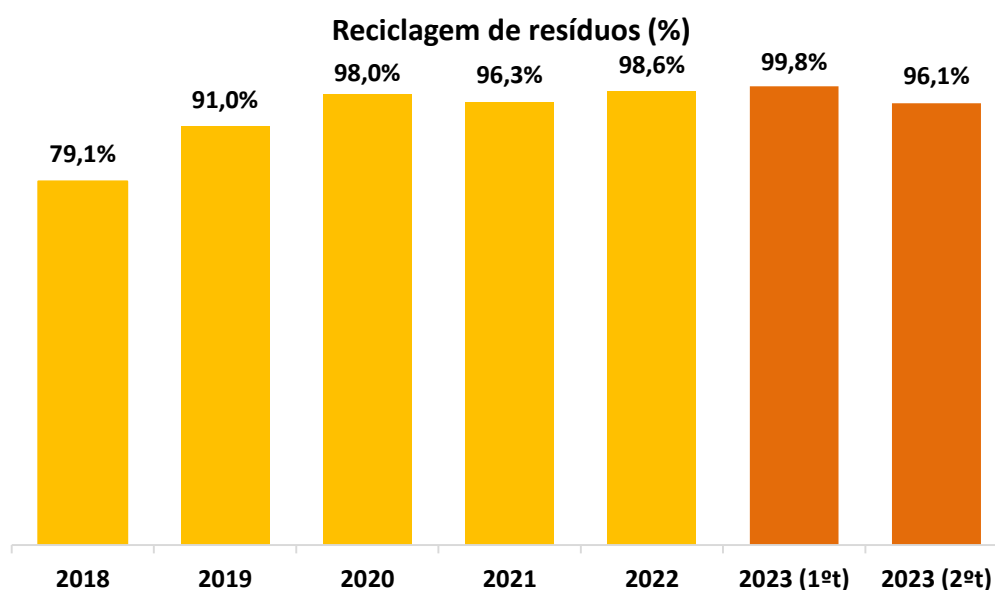
Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

4.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 2º trimestre de 2023, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição, tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

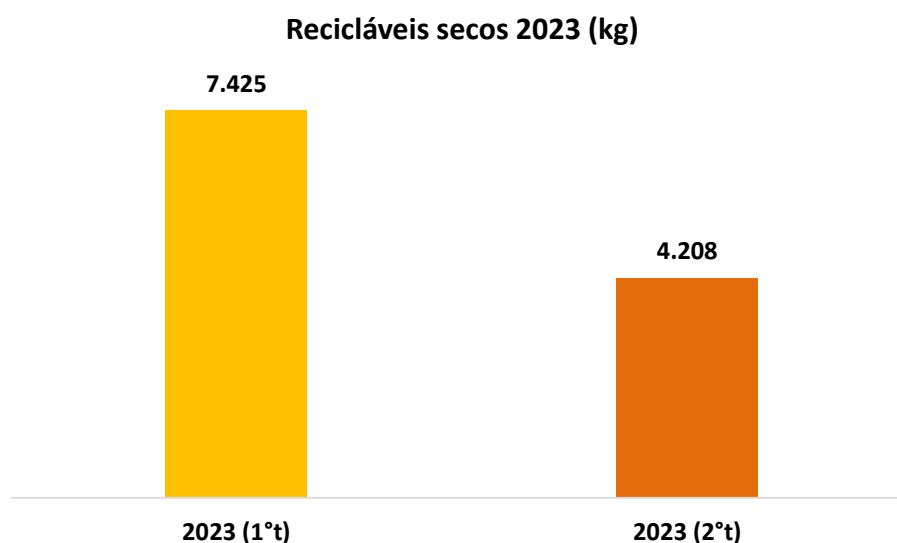
No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis, no segundo trimestre de 2023, foi de 96,1% dos materiais, considerado um ótimo índice de reciclagem de materiais, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos de comprometimento com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias primas.

O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 2T23.



Embora a maior parte dos resíduos gerados pela Celesc sejam os originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico de potência, também são gerados resíduos nas atividades administrativas.

Com relação aos resíduos administrativos, destacamos uma redução na geração de resíduos recicláveis secos, que passou de cerca de 7,4 toneladas no primeiro trimestre para 4,2 toneladas no segundo trimestre, demonstrando um consumo mais consciente de materiais de uso único pelos empregados da empresa, demonstrando o engajamento da Celesc com o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis



Também na área dos resíduos administrativos, cabe destacar que 100% dos resíduos recicláveis orgânicos pesados na sede da Administração Central são encaminhados para o processo de compostagem. Destaca-se a importância do encaminhamento dos recicláveis úmidos para compostagem, principalmente em face da necessidade de desvio de resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Neste caso a contribuição da Companhia é com o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

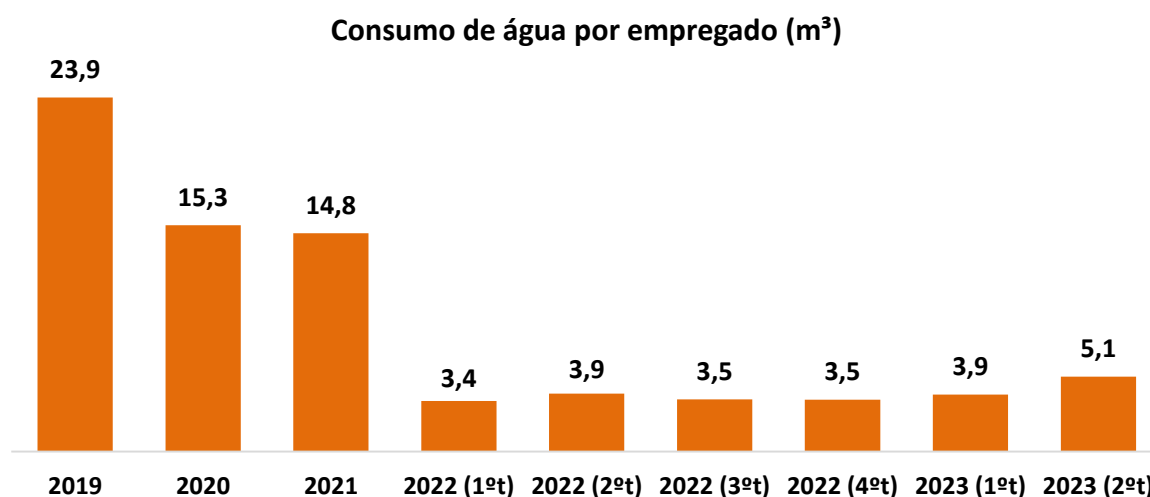
No segundo trimestre de 2023, considerando o total de resíduos administrativos gerenciados (pesados), 30% - cerca de 3,6 toneladas - consistiram em resíduos orgânicos, que foram devidamente encaminhados para o processo de reciclagem, ou seja, para compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal Lei 10501/2019.

DESTINAÇÃO DE PCB

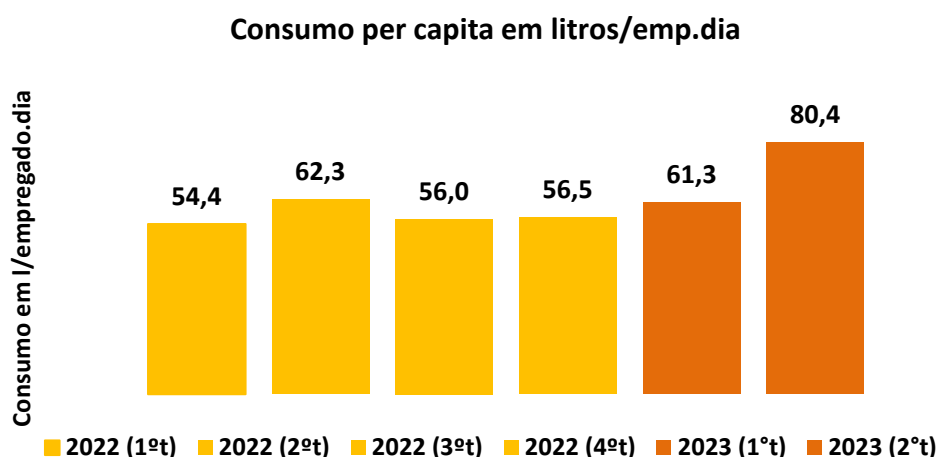
Neste trimestre foi dada sequência à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ser finalizada até 2028, um desafio comum a todas as empresas do Setor Elétrico. Foram enviadas 122,13 toneladas, entre equipamentos e óleo, para descontaminação no segundo trimestre de 2023.

CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

Quanto ao consumo de água por empregado, no segundo trimestre de 2023, o indicador foi de 5,07 m³/empregado, mostrando um incremento em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir:



Para facilitar o entendimento, realizou-se também o cálculo do indicador em litros por empregado por dia útil de trabalho. Neste caso, o valor calculado para o 2º trimestre de 2023 ficou em 80,4 litros de água por empregado, por dia útil de trabalho, conforme gráfico abaixo.



Este indicador demonstra um grande potencial de melhoria, uma vez que o valor médio esperado para consumo per capita em locais de trabalho como escritórios é cerca de 50 litros/empregado por dia. Assim, verifica-se a necessidade de intensificar as ações de conscientização, além de melhorias estruturais que visem a redução do consumo de água.

PLANO DE CONSUMO CONSCIENTE

Como já relatado no último release, no último trimestre de 2022, a Celesc apresentou o **Plano de Consumo Consciente**, elaborado pela Supervisão de Gestão Ambiental da Divisão de Meio Ambiente (SPGM/DVMB/DPEP). A iniciativa busca contribuir com soluções para a crise decorrente de padrões insustentáveis de produção e consumo, mostrando o engajamento da empresa no Pacto Global da ONU e Agenda 2030, para consecução dos ODS.

Sobre as ações desenvolvidas, neste trimestre, no âmbito do Plano de Consumo consciente, destacam-se:

- Organização e realização do primeiro evento de Dia Mundial do Meio Ambiente na Celesc, que contou com palestras e visitas técnicas relacionados à temática do Plano;
- Foram adquiridos sacos de lixo compostáveis, para melhorias no processo de compostagem dos resíduos orgânicos.

4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destaques do 2º. Trimestre de 2023

Programa Celesc nas Escolas: O foco do programa foi o atendimento de criança de 9 a 12 anos com o objetivo de discorrer de maneira lúdica e educativa sobre a prevenção e riscos de acidentes. O tema teve uma abordagem sobre as práticas delituosas crescentes, referentes aos furtos de fios, cabos e transformadores, bem como o furto de energia elétrica, popularmente conhecido como “gato”. Despertar ainda, a conscientização para a redução do consumo de energia elétrica das famílias, além de demonstrar a origem da energia elétrica. A metodologia utilizada permite a conscientização das crianças, público alvo do programa, tornando-os os comunicadores de conscientização aos seus familiares e comunidades. As aulas serão ministrada em toda a área de concessão da empresa, através de trabalho voluntário dos empregada da Celesc.

Cultura: A Celesc publicou o edital de chamada pública para a seleção de projetos, já aprovados no Programa de Incentivo à Cultura (PIC), da Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Neste ano de 2023, a previsão é de um aporte de recurso de R\$ 20 milhões, já examinados e aprovados pelos respectivos órgãos. Os Projetos serão submetidos as exigências específicas técnicas da Celesc, em especial a análise de integridade (compliance) dos proponentes.

4.3 Governance (Governança)

A Companhia reconhece e atua constantemente no aprimoramento dos aspectos ligados à Governança Corporativa, em linha com as melhores práticas recomendadas e a maturidade de suas estruturas internas. Na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, a Celesc S/A e suas subsidiárias integrais, vêm atuando de forma inovadora frente à novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

A Companhia dispõe também de um Comitê de Ética, bem como uma série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas Política de distribuição de dividendos, política de responsabilidade social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu website.

Importante salientar que desde 2004 com criação do Programa de Responsabilidade Social, a empresa vem atuando com foque na Sustentabilidade. Portanto, a atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, com foco inclusive nas mudanças climáticas.

Ademais, considerando ainda os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres.

Há que se destacar que, por meio de ações permanentes, a Companhia trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Desta forma, a empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

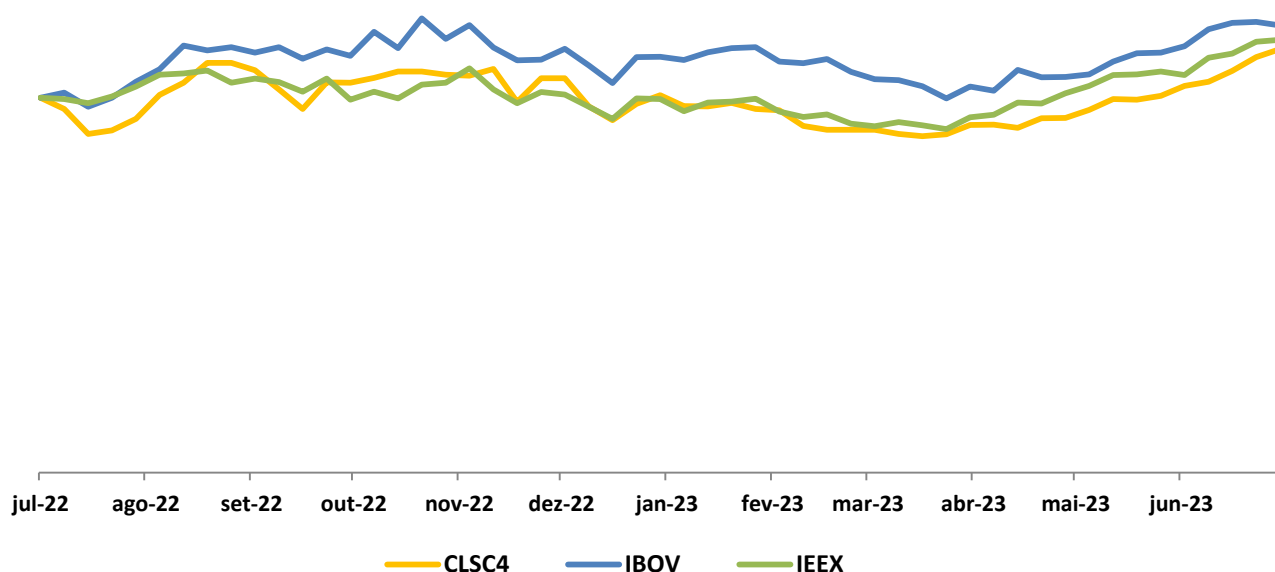
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **21,75% no trimestre e 11,93% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 15,91% no trimestre e 19,83% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno positivo de 21,73% no trimestre e 15,62% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	57,22	57,85	54,59	49,07	59,75
Preço / Lucro	3,5x	4,2x	3,9x	3,8x	3,7x
Preço / Valor Patrimonial	0,8x	0,8x	0,7x	0,7x	0,7x
Volume médio negociado (Mil ações)	6	6	4	4	8
Volume médio negociado (R\$ Mil)	332	323	233	186	412
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.222	2.135	2.135	1.928	2.274
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	424	395	390	379	472
Rentabilidade (%)	-3,38	-3,08	-3,21	-7,85	21,75
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-7,75	-4,95	-12,22	-11,17	11,93
Rentabilidade Ibovespa (%)	-17,88	11,67	-0,27	-7,16	15,91
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	22,29	-0,85	4,69	-15,1	19,83
Rentabilidade IEE (%)	-7,35	-0,38	0,24	-4,90	21,73
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	2,07	0,25	3,11	-12,01	15,62

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Julho/22 – Junho/23



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 23/11/2022, a *Fitch Ratings* atribuiu *Ratings* Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e sua subsidiária Celesc Geração, com perspectiva estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.033.761	940.684	Fornecedores	920.189	1.016.513
Contas a Receber	1.742.512	1.758.933	Empréstimos	371.179	297.229
Estoques	30.574	20.019	Debêntures	178.585	210.470
Tributos a Recuperar	824.330	699.238	Salários e Encargos Sociais	220.844	227.670
Dividendos	11.836	20.422	Tributos e Contribuições Sociais	302.154	289.797
Ativo Financeiro	59.293	57.555	Dividendos Propostos	175.224	157.602
Outros Créditos	187.574	180.627	Taxas Regulamentares	61.585	56.066
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	1.120	1.144
			Passivo Atuarial	243.040	242.238
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	580.524	753.564
			Outros Passivos	136.893	136.566
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	914.125	366.981
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.471	1.579
	3.891.018	3.678.616		4.114.933	3.757.419
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	217	Empréstimos	1.606.285	1.545.926
Contas a Receber	13.412	16.775	Debêntures	317.745	395.643
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	33.252	50.410
Tributos Diferidos	665.376	709.023	Tributos Diferidos	94.235	89.214
Tributos a Recuperar	167.499	524.780	Taxas Regulamentares	104.470	106.643
Depósitos Judiciais	390.528	359.870	Provisão para Contingências	406.132	399.020
Ativo Indenizatório - Concessão	673.785	1.008.038	Passivo Atuarial	1.608.480	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	456.726	522.543	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	65.162	-
Outros Créditos	2.826	2.498	PIS/COFINS a restituir Consumidores	232.272	733.963
Investimentos	378.744	363.279	Outros Passivos	-	-
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	19.683	7.765	Passivo de Arrendamento - CPC 06	11.034	6.716
Imobilizado	147.448	126.100		4.479.067	4.987.472
Intangível	4.499.215	4.308.563		8.594.000	8.744.891
Ativo Contrato	488.723				
	7.904.173	7.949.451	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	341.182	-
			Reservas de Lucro	1.538.825	1.561.699
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.159.132)	(1.158.839)
				3.201.191	2.883.176
Total do Ativo	11.795.191	11.628.067	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.795.191	11.628.067

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita Operacional Bruta	3.921.766	3.932.736	-0,3%	7.925.170	8.379.066	-5,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.406.121	1.789.337	-21,4%	3.083.449	4.525.793	-31,9%
Suprimento de Energia Elétrica	101.133	128.597	-21,4%	214.813	267.238	-19,6%
Ativo Regulatório	170.498	166.855	2,2%	55.249	(234.984)	123,5%
Energia de Curto Prazo	44.717	102.850	-56,5%	82.402	172.436	-52,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.696.191	1.279.645	32,6%	3.511.582	2.705.573	29,8%
Doações e Subvenções	167.371	127.520	31,3%	330.618	309.834	6,7%
Renda de Prestação de Serviços	225	306	-26,5%	486	729	-33,3%
Serviço Taxado	3.237	2.587	25,1%	6.252	5.068	23,4%
Receita Financeira	18.429	25.079	-26,5%	42.911	53.929	-20,4%
Outras Receitas	4.812	8.038	-40,1%	12.868	14.296	-10,0%
Receita de Construção	309.032	301.922	2,4%	584.540	559.154	4,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.321.935)	(1.567.062)	-15,6%	(2.718.354)	(3.336.238)	-18,5%
ICMS	(498.086)	(667.990)	-25,4%	(1.063.723)	(1.566.191)	-32,1%
PIS/COFINS	(287.192)	(273.854)	4,9%	(578.420)	(575.728)	0,5%
CDE	(510.911)	(531.013)	-3,8%	(1.024.194)	(1.073.491)	-4,6%
P&D	(17.159)	(10.427)	64,6%	(34.564)	(22.646)	52,6%
PEE	(5.622)	(10.064)	-44,1%	(11.328)	(21.908)	-48,3%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.471)	(2.213)	11,7%	(4.941)	(4.426)	11,6%
Outros Encargos	(494)	(71.501)	-99,3%	(1.184)	(71.848)	-98,4%
Receita Operacional Líquida	2.599.831	2.365.674	9,9%	5.206.816	5.042.828	3,3%
Custos e Despesas Operacionais	(2.298.864)	(2.230.621)	3,1%	(4.569.977)	(4.533.547)	0,8%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.597.659)	(1.538.996)	3,8%	(3.218.787)	(3.223.407)	-0,1%
Pessoal e Administradores	(176.708)	(180.663)	-2,2%	(350.114)	(343.370)	2,0%
Despesa Atuarial	(35.290)	(26.815)	31,6%	(68.885)	(55.731)	23,6%
Material	(16.290)	(13.882)	17,3%	(31.449)	(27.689)	13,6%
Serviço de Terceiros	(90.564)	(80.998)	11,8%	(178.617)	(149.859)	19,2%
Depreciação e Amortização	(79.510)	(68.295)	16,4%	(153.179)	(135.775)	12,8%
Provisão Líquida	(93.328)	(75.020)	24,4%	(162.680)	(149.663)	8,7%
Reversão de Provisão	37.689	2.641	1327,1%	44.604	9.980	346,9%
Outras Receitas/Despesas	61.828	53.329	15,9%	133.670	101.121	32,2%
Custo de Construção	(309.032)	(301.922)	2,4%	(584.540)	(559.154)	4,5%
Resultado Equivalência Patrimonial	11.954	18.031	-33,7%	28.543	33.269	-14,2%
Resultado das Atividades - EBIT	312.921	153.084	104,4%	665.382	542.550	22,6%
Margem das Atividades (%)	12,0%	6,5%		12,8%	10,8%	
EBITDA (R\$ mil)	392.431	221.379	77,3%	818.561	678.325	20,7%
Margem EBITDA (%)	15,1%	9,4%		15,7%	13,5%	
Resultado Financeiro	(20.196)	(9.275)	117,7%	(73.092)	(28.768)	154,1%
Receita Financeira	136.327	131.175	3,9%	421.948	229.098	84,2%
Despesa Financeira	(156.523)	(140.450)	11,4%	(495.040)	(257.866)	92,0%
LAIR	292.725	143.809	103,6%	592.290	513.782	15,3%
IR e CSLL	(53.278)	(10.199)	422,4%	(110.589)	(152.500)	-27,5%
IR e CSLL Diferidos	(24.477)	(32.444)	-24,6%	(48.668)	(257)	18837,0%
Lucro Líquido	214.970	101.166	112,5%	433.033	361.025	19,9%
Margem Líquida (%)	8,3%	4,3%		8,3%	7,2%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	6M23	6M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	592.290	513.782
Ajustes	831.030	452.092
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-
Depreciação e Amortização	153.180	135.775
Baixa de Ativo Indenizatório	366.869	1.464
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	28.626	33.534
Resultado da Equivalência Patrimonial	(28.543)	(33.269)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(12.868)	(14.296)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	233.601	256.929
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(42.911)	(53.929)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	68.885	55.731
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	555	333
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	(5)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	56.524	47.405
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	7.112	22.420
Variações nos Ativos e Passivos	(175.458)	(391.083)
Contas a Receber	(27.806)	111.163
Estoques	(10.555)	(6.045)
Tributos a recuperar	232.189	324.291
Outros Ativos	(16.200)	(3.579)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	-
Ativos Financeiro	491.090	316.085
Depósitos Judiciais	(16.015)	(15.512)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	(24)	101.723
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	(2.600)
Fornecedores	(96.324)	(207.286)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(23.984)	(30.263)
Tributos a Pagar	(67.362)	(740.103)
Taxas Regulamentares	(3.372)	(205.996)
Passivos Financeiro	(491.978)	153.624
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(11.697)	-
Outros Passivos	327	33.685
Passivo Atuarial	(133.747)	(118.777)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	(101.493)
Caixa Proveniente das Operações	1.247.862	574.791
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(34.738)	(5.542)
Juros Pagos	(171.342)	(113.781)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.041.782	455.468
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(875.612)	(448.931)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(896.542)	(470.657)
Aumento (Redução) de capital	(152)	(499)
Dividendos Recebidos	21.082	22.225
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(73.093)	421.629
Amortização de Empréstimos	(1.879)	(63.779)
Ingressos de Empréstimos	137.655	610.000
Pagamento de juros de debêntures	(110.077)	(50.981)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(5.264)	(3.989)
Dividendos Pagos	(93.528)	(69.622)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	93.077	428.166
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	940.684	844.088
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.033.761	1.272.254

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	950.117	835.653	Fornecedores	915.432	1.008.600
Contas a Receber de Clientes	1.729.398	1.743.436	Empréstimos e Financiamentos	371.179	297.229
Estoques	30.504	19.946	Debêntures	172.658	207.621
Tributos a Recuperar	768.818	652.607	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	219.129	226.132
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.086	47.086	Tributos e Contribuições Sociais	274.393	233.759
Outros Créditos	142.310	132.789	Dividendos Propostos	164.454	154.806
Ativo Financeiro	-	-	Mútuo - Coligada e Controlada	87.853	81.701
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Taxas Regulamentares	61.061	55.568
			Passivo Atuarial	243.040	242.238
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	580.524	753.564
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	914.125	366.981
			Outros Passivos	136.134	135.188
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.471	1.438
			Bônus Escassez Hídrica	1.120	1.144
	3.669.371	3.432.655		4.150.573	3.765.969
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	13.412	16.775	Empréstimos e Financiamentos	1.606.285	1.545.926
Tributos Diferidos	665.376	709.023	Debêntures	279.747	356.032
Tributos a recuperar ou compensar	166.796	524.012	Taxas Regulamentares	102.655	105.094
Depósitos Judiciais	310.351	281.256	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	33.252	50.410
Ativo Indenizatório - Concessão	671.364	596.648	Passivo Atuarial	1.608.480	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	76.448	Provisão para Contingências	378.263	373.567
Outros Créditos	2.809	2.457	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	232.272	733.963
Intangível	4.450.239	4.258.464	Outros Passivos	-	-
Imobilizado	19.683	7.633	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	65.162	-
Ativo de Contrato	488.723	408.969	Passivo de Arrendamento - CPC 06	11.034	6.716
			Tributos Diferidos		
	6.788.753	6.881.685		4.317.150	4.831.645
				8.467.723	8.597.614
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.171.774	1.171.774
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.048)	(1.035.048)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	273.675	-
				1.990.401	1.716.726
Total do Ativo	10.458.124	10.314.340	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.458.124	10.314.340

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita Operacional Bruta	3.875.769	3.880.166	-0,1%	7.829.409	8.267.904	-5,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.399.308	1.780.872	-21,4%	3.070.412	4.508.603	-31,9%
Suprimento de Energia Elétrica	81.743	111.316	-26,6%	176.335	228.196	-22,7%
Ativo Regulatório	170.498	166.855	2,2%	55.249	(234.984)	123,5%
Energia de Curto Prazo	42.539	100.342	-57,6%	79.371	169.928	-53,3%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.697.005	1.280.408	32,5%	3.513.279	2.707.080	29,8%
Doações e Subvenções	167.371	127.520	31,3%	330.618	309.834	6,7%
Renda de Prestação de Serviços	225	306	-26,5%	486	729	-33,3%
Serviço Taxado	3.237	2.587	25,1%	6.252	5.068	23,4%
Outras Receitas	4.811	8.038	-40,1%	12.867	14.296	-10,0%
Receita de Construção	309.032	301.922	2,4%	584.540	559.154	4,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.316.805)	(1.561.024)	-15,6%	(2.708.151)	(3.324.260)	-18,5%
ICMS	(498.086)	(667.990)	-25,4%	(1.063.723)	(1.566.191)	-32,1%
PIS/COFINS	(283.040)	(268.983)	5,2%	(570.355)	(565.860)	0,8%
CDE	(510.911)	(531.013)	-3,8%	(1.024.194)	(1.073.491)	-4,6%
P&D	(16.866)	(10.064)	67,6%	(33.985)	(21.908)	55,1%
PEE	(5.622)	(10.064)	-44,1%	(11.328)	(21.908)	-48,3%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.280)	(1.992)	14,5%	(4.560)	(3.984)	14,5%
Outros Encargos	-	(70.918)	-100,0%	(6)	(70.918)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.558.964	2.319.142	10,34%	5.121.258	4.943.644	3,6%
Custos com Energia Elétrica	(1.592.533)	(1.536.031)	3,7%	(3.208.965)	(3.216.720)	-0,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.142.768)	(1.186.462)	-3,7%	(2.309.350)	(2.340.592)	-1,3%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(449.765)	(349.569)	28,7%	(899.615)	(876.128)	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(680.799)	(673.028)	1,2%	(1.318.410)	(1.282.441)	2,8%
Pessoal e Administradores	(165.791)	(169.348)	-2,1%	(330.499)	(323.408)	2,2%
Despesa Atuarial	(35.290)	(26.815)	31,6%	(68.885)	(55.731)	23,6%
Material	(16.023)	(13.595)	17,9%	(30.934)	(27.244)	13,5%
Serviço de Terceiros	(85.733)	(75.508)	13,5%	(170.466)	(141.630)	20,4%
Depreciação e Amortização	(78.095)	(66.911)	16,7%	(150.368)	(133.018)	13,0%
Provisão Líquida	(84.129)	(70.827)	18,8%	(153.233)	(145.349)	5,4%
Reversão de Provisão	32.170	2.491	1191,4%	38.889	9.406	313,4%
Outras Receitas/Despesas	61.124	49.407	23,7%	131.626	93.687	40,5%
Custo de Construção	(309.032)	(301.922)	2,4%	(584.540)	(559.154)	4,5%
Resultado das Atividades - EBIT	285.632	110.083	159,5%	593.883	444.483	33,6%
Margem das Atividades (%)	11,2%	4,7%		11,6%	9,0%	29,0%
EBITDA	363.727	176.994	105,5%	744.251	577.501	28,9%
Margem EBITDA (%)	14,2%	7,6%	86,2%	14,5%	11,7%	24,4%
Resultado Financeiro	(26.867)	(11.384)	136,0%	(79.821)	(28.381)	181,2%
Receita Financeira	131.610	128.061	2,8%	418.656	227.459	84,1%
Despesa Financeira	(158.477)	(139.445)	13,6%	(498.477)	(255.840)	94,8%
LAIR	258.765	98.699	162,2%	514.062	416.102	23,5%
IR e CSLL	(45.164)	1	4516500,0%	(94.327)	(131.337)	-28,2%
IR e CSLL Diferidos	(23.102)	(30.507)	-24,3%	(43.647)	4.956	-980,7%
Lucro Líquido	190.499	68.193	179,4%	376.088	289.721	29,8%
Margem Líquida (%)	7,4%	2,9%		7,3%	5,9%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R\$ Mil
	6M23	6M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	514.062	416.102
Itens que não afetam o caixa:	537.338	531.063
Amortização/Depreciação	150.368	133.018
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(12.868)	(14.296)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	55.208	47.878
Contingências	4.696	18.207
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	240.899	255.199
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	68.885	55.731
Baixa de Ativos	29.648	34.998
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	502	333
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	(5)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	625.310	831.372
Contas a Receber de Clientes	(28.873)	110.107
Estoques	(10.558)	(6.047)
Tributos a Recuperar	241.005	350.512
Depósitos Judiciais	(18.006)	9.035
Ativos Financeiros	460.548	270.202
Bônus Escassez Hídrica	-	101.723
Outros Créditos	(18.806)	(4.160)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(812.195)	(1.234.318)
Fornecedores	(93.168)	(207.601)
Salários e Encargos Sociais	(24.161)	(31.269)
Tributos e Contribuições Sociais	(54.702)	(755.784)
Taxas Regulamentares	(3.664)	(29.112)
Passivo Atuarial	(133.747)	(118.777)
Passivos Financeiros	(491.978)	(23.800)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(11.697)	-
Bônus Escassez Hídrica	(24)	(101.493)
Outros Passivos	946	33.518
Caixa Proveniente das Operações	864.515	544.219
Juros Pagos	(169.483)	(109.279)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(410)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(917)	(507)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.353)	(419)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	679.762	433.604
Atividades de Investimento	(508.471)	(465.962)
Aquisição de Bens da Concessão	(508.471)	(465.962)
Atividades de Financiamento	(56.827)	439.120
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	137.655	610.000
Ingressos de Partes Relacionadas	-	(15.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(111.956)	(97.113)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(77.403)	(54.891)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(5.123)	(3.876)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	114.464	406.762
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	835.653	753.816
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	950.117	1.160.578

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.226	56.826	Fornecedores	4.654	7.316
Contas a Receber	13.411	15.800	Tributos e Contribuições Sociais	18.488	21.239
Ativo Financeiro	41.228	40.019	Dividendos Propostos	27.021	38.724
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	18.065	17.536	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Tributos a Recuperar	8.707	2.300	Taxas Regulamentares	524	498
Adiantamento a fornecedores	-	1.805	Debêntures	5.927	2.849
Estoques	70	73	Partes Relacionadas	-	-
Despesas Antecipadas	261	1.043	Outros Passivos	1.512	2.706
Outros Créditos	2	4			
Dividendos e JCP	7.950	4.656			
	124.920	140.062		58.126	73.332
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	87.853	81.701	Tributos Diferidos	94.235	89.214
Tributos a Recuperar	703	768	Taxas Regulamentares	1.815	1.549
Depósitos Judiciais	397	1.212	Provisão para Contingências	-	-
Tributos Diferidos	-	-	Debêntures	37.998	39.611
Adiantamento Aumento de Capital	-	-			
Investimentos	110.540	110.956		134.048	130.374
Imobilizado	147.443	126.094			
Intangível	45.289	46.161			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	314.081	306.791			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	142.645	139.304			
	851.372	815.408	Total Passivo	192.174	203.706
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	272.975	288.294
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	13.177	13.470
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	47.966	-
				784.118	751.764
Total do ativo	976.292	955.470	Total do passivo e patrimônio líquido	976.292	955.470

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	48.090	54.958	-12,5%	99.969	115.906	-13,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	6.866	8.492	-19,1%	13.106	17.237	-24,0%
Suprimento de Energia Elétrica	20.616	20.976	-1,7%	40.920	42.232	-3,1%
Energia de Curto Prazo	2.178	411	429,9%	3.031	2.508	20,9%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	12.792	17.252	-25,9%	29.749	36.925	-19,4%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.637	7.827	-28,0%	13.162	17.004	-22,6%
Outras Receitas	1			1		
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.130)	(6.038)	-15,0%	(10.203)	(11.978)	-14,8%
PIS/COFINS	(4.152)	(4.871)	-14,8%	(8.065)	(9.868)	-18,3%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(494)	(583)	-15,3%	(1.178)	(930)	26,7%
RGR e P&D	(293)	(363)	-19,3%	(579)	(738)	-21,5%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(191)	(221)	-13,6%	(381)	(442)	-13,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	42.960	48.920	-12,2%	89.766	103.928	-13,6%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(7.166)	(5.326)	34,5%	(13.961)	(11.384)	22,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6.352)	(4.563)	39,2%	(12.264)	(9.877)	24,2%
Encargos do Uso do Sistema	(814)	(763)	6,7%	(1.697)	(1.507)	12,6%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(11.543)	(9.354)	23,4%	(19.839)	(16.783)	18,2%
Pessoal, Administradores	(4.418)	(4.832)	-8,6%	(8.600)	(9.065)	-5,1%
Material	(267)	(287)	-7,0%	(515)	(445)	15,7%
Serviço de Terceiros	(2.869)	(3.186)	-9,9%	(5.331)	(5.301)	0,6%
Depreciação / Amortização	(857)	(833)	2,9%	(1.693)	(1.657)	2,2%
Provisões, líquidas	(3.954)	80		(4.202)	473	23244,4%
Provisões, líquidas	2.728		3310,0%	2.886		487,8%
Outras Receitas / Despesas	(1.906)	(296)	543,9%	(2.384)	(788)	202,5%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	2.368	(581)	507,6%	6.169	7.524	-18,0%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	26.619	33.659	-20,9%	62.135	83.285	-25,4%
Margem das Atividades (%)	62,0%	68,8%	-9,9%	69,2%	80,1%	
EBITDA (R\$ mil)	27.476	34.492	-20,3%	63.828	84.942	-24,9%
Margem EBITDA (%)	64,0%	70,5%		71,1%	81,7%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	3.830	1.475	159,7%	6.821	1.852	268,3%
Receita Financeira	4.889	4.805	1,7%	9.390	8.413	11,6%
Despesa Financeira	(1.059)	(3.330)	-68,2%	(2.569)	(6.561)	-60,8%
LAIR (R\$ mil)	30.449	35.134	-13,3%	68.956	85.137	-19,0%
IR e CSLL	(8.114)	(10.200)	-20,5%	(16.262)	(21.163)	-23,2%
IR e CSLL Diferidos	(1.375)	(1.937)	-29,0%	(5.021)	(5.213)	-3,7%
Lucro Líquido (R\$ mil)	20.960	22.997	-8,9%	47.673	58.761	-18,9%
Margem Líquida (%)	48,8%	47,0%		53,1%	56,5%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	6M23	6M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	68.956	78.278
Ajustes	(49.796)	(51.533)
Depreciação e Amortização	1.693	1.657
Equivalência Patrimonial	(6.169)	(665)
Reversão de Provisão para Contingência	(3.779)	-
Variações Monetárias	-	6.493
Receita Financeira Mútuo	1.316	(4.616)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(13.162)	(473)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(29.749)	(17.004)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	54	(36.925)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	34.213	43.533
Contas a Receber de Clientes	1.073	1.050
Tributos a Compensar ou Recuperar	(840)	(915)
Estoques	3	2
Adiantamento a Fornecedores	1.805	-
Depósitos Judiciais	846	-
Ativo Financeiro	21.250	18.992
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	9.292	26.891
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	(2.600)
Outros Ativos	784	113
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(10.590)	(2.832)
Fornecedores	(2.662)	752
Taxas Regulamentares	292	540
Tributos e Contribuições Sociais	(7.026)	(4.430)
Outros Passivos	(1.194)	306)
Caixa Proveniente das Operações	42.783	67.446
Juros pagos e recebidos	(939)	(3.983)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(17.489)	(5.123)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	24.355	58.340
Atividades de Financiamento	(27.022)	(41.274)
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(27.022)	(23.627)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-	(17.647)
Atividades de Investimento	(18.933)	(2.607)
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	(152)	(499)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(22.224)	(4.682)
Aquisição de Intangível	-	(13)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	-
Dividendos recebidos	3.443	2.587
Juros Recebidos Mútuo	-	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(21.600)	14.458
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	56.826	63.400
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	35.226	77.858

8. EVENTOS RELEVANTES

1.1 Celesc anuncia maior investimento da história: R\$ 4,5 bilhões até 2026

No trimestre a Celesc anunciou que pretende investir cerca de R\$ 4,5 bilhões no sistema elétrico catarinense até 2026, o maior pacote de investimento da história da Companhia. Os aportes previstos incluem R\$ 3,5 bilhões para a ampliação da capacidade transformadora de subestações existentes, construção de novas subestações, instalação de novas linhas de distribuição, investimentos em média e baixa tensão, além de R\$ 1 bilhão em projetos estratégicos.

Em todo o estado, os investimentos previstos para o sistema elétrico incluem a construção de novas subestações (SEs), ampliação e melhorias em SEs já existentes e a construção de linhas e redes de distribuição de energia elétrica.

O planejamento apresentado foi elaborado após estudos realizados pela área técnica da Celesc, que consideraram a demanda de cada região e o crescimento previsto para os próximos quatro anos.

O Plano de Investimento está disponível em:

<https://ri.celesc.com.br/eventos-e-apresentacoes/apresentacoes/>

1.2 Celesc se mantém entre as cinco melhores distribuidoras do país

Em 29 de maio, a Celesc foi premiada como a segunda melhor distribuidora da região Sul e como quarta colocada em nível nacional no Prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de Satisfação do Consumidor 2022, dentre as empresas que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras.

O prêmio é resultado de pesquisa de opinião realizada anualmente pela órgão regulador, que afere o índice de satisfação do consumidor residencial de energia elétrica em relação aos serviços prestados.

A Celesc tem se mantido no pódio nos últimos anos, trazendo muito orgulho pelo reconhecimento dos consumidores. Esse resultado com certeza é fruto de um trabalho árduo e dedicado de todos os celesquianos(as), que permitem prestarmos um atendimento cada vez mais eficiente”, celebrou o presidente Tarcísio Rosa.

1.3 Celesc é destaque em aprovação do consumidor e satisfação geral na Pesquisa Abradee grande Clientes

Em 20 de abril, a Celesc conquistou o terceiro lugar entre as distribuidoras nacionais de grande porte nos Índices de Aprovação de Consumidor (IAC) e de Satisfação Geral (ISG) da Pesquisa de Grandes Clientes de Energia Elétrica 2022. Realizado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o levantamento busca compreender o nível de qualidade do produto e dos serviços prestados pelas empresas do setor aos consumidores de média e alta tensão, a exemplo de indústrias e grandes comércios.

1.4 Celesc anuncia a implantação de 500 km de rede trifásica em áreas rurais de SC

Em abril, a Diretoria da Celesc anunciou a substituição de 500 quilômetros de rede monofásica por trifásica, permitindo que o produtor tenha mais disponibilidade e qualidade de energia elétrica. Entre as regiões beneficiadas estão o Oeste, o Planalto Serrano, o Planalto Norte e o Alto Vale.

Os investimentos total serão de R\$ 40 milhões em recursos da própria estatal, sendo R\$ 30 milhões em 2023 e mais R\$ 10 milhões em 2024. Cerca de 20 mil consumidores devem ser contemplados com o investimento. A melhoria irá viabilizar ampliações de fábricas e automatizações que exigem uma demanda maior de energia. Serão beneficiados, por exemplo, produtores que precisam climatizar um

galpão ou implantar ordenhas mecânicas. A rede trifásica também irá reduzir o número de quedas de energia, o que gera prejuízos na produção.

1.5 Diretoria da Celesc visita BID e Ministério de Planejamento e Orçamento

Em 04 de maio, a Diretoria da Celesc esteve em Brasília, na sede da representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para apresentação formal da nova diretoria e discussão de assuntos relacionados ao *Celesc+Energia*, programa de investimentos que recebeu financiamentos de US\$ 276 milhões da instituição e que está em fase final de execução.

Na oportunidade, também foi apresentado o Plano de Investimentos 2023-2026 e formalizado ofício para consulta de viabilidade de um novo financiamento, desta vez na ordem de US\$ 300 milhões. O plano contempla ações que darão mais recursividade e robustez ao sistema elétrico em todo o território catarinense, com a construção de novas subestações e a ampliação da capacidade transformadora de outras já existentes, a instalação de novas linhas de distribuição, e a ampliação de redes trifásicas, aliadas a melhorias tecnológicas robustas, que trarão ainda mais eficiência à gestão do sistema da Celesc.

1.6 Governo do Estado de Santa Catarina e Celesc anunciam mais de R\$ 220 milhões em investimentos para a indústria

No dia 21 de junho, atendendo à antiga reivindicação da indústria catarinense, a Diretoria da Celesc anunciou investimentos de mais de R\$ 220 milhões em obras que vão ampliar o fornecimento de energia elétrica para o setor produtivo.

Com novas subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição, 11 indústrias enquadradas na proposta governamental terão a infraestrutura energética necessária para expandir seus negócios e aumentar a produtividade, gerando 9,5 mil empregos diretos e indiretos em todo o estado. Os cálculos mostram que haverá retorno de R\$ 160 milhões em ICMS para os cofres públicos a partir da efetivação destes investimentos públicos e privados.

O plano prevê o aporte de R\$ 223,1 milhões em obras que vão atender as necessidades das indústrias que serão diretamente contempladas pelo investimento de R\$ 4,5 bilhões anunciado recentemente pelo Governo do Estado e pela Celesc. Considerando as características dos empreendimentos e a própria regulação do setor elétrico, a alternativa para viabilizar os projetos de expansão foi dividir a conta: serão R\$ 174,2 milhões do Governo do Estado e R\$ 48,9 milhões da Celesc.

1.7 Celesc Geração recebe outorgas de uso da água para projetos de ampliação de duas usinas

Em 04 de maio, Celesc Geração recebeu as outorgas de uso de água referentes aos projetos de ampliação das usinas Salto Weissbach, de Blumenau, e Caveiras, de Lages.

A Usina Salto Weissbach está localizada em Blumenau e iniciou suas operações em 1914 com uma unidade geradora para atender a demanda da região. Gradativamente, ela foi aumentando sua potência até chegar aos atuais 6,28MW, viabilizando o desenvolvimento do município e região do Vale. A ampliação da usina está contemplada no plano de investimentos da Celesc Geração, com meta para início da implantação ainda em 2023. A outorga concedida é condição fundamental para continuidade da viabilização do empreendimento, que agora voltará à análise e tratativas pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O projeto prevê a adição de 23MW à Pequena Central Hidrelétrica (PCH), totalizando 29,28MW de potência instalada em um cronograma de 30 meses de obras.

A Usina Caveiras está localizada em Lages e iniciou suas operações em 1940, possuindo capacidade instalada de 3,83MW. O projeto de ampliação está em análise pelo IMA, visando a obtenção da Licença Ambiental de Instalação. Estimado em R\$ 45 milhões, ele prevê a adição de 5,57MW à PCH, totalizando 9,4MW de potência instalada. Considerando os prazos protocolares para o licenciamento ambiental, estima-se que a viabilização da obra acontecerá em 2025.

